



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

**ATA Nº 7/2014**

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas vinte horas e cinquenta minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, Centro Cultural Lúdico e Desportivo Carlos Paredes em São Marcos, sob a Presidência de Cristina Sofia Mesquita Grilo e secretariada pelas vogais Sra. Alice Tavares Leitão Ascensão Luís e pela vogal Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho. -----

Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais:-----

**Do Partido Socialista** – Sr. Alcindo dos Reis Almeida, o Sr. vogal António José Pinto da Silva solicitou renúncia de mandato, sendo substituído e tomando assim assento legítimo na bancada, a Sra. Maria de Fátima Almeida e o Sr. Alberto Capela, em substituição do Sr. Pedro Filipe das Neves Tavares Carvalho. **Da Coligação Democrática Unitária** – A Sra. Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, o Sr. Rodolfo José Caseiro, Sr. Luís Jorge Milheiros da Silva e Sr. José Rodrigues Ranita. **Do Partido Social Democrata** – Sr. António Fernando Vilela Pereira, o Sr. Carlos Alberto Lopes e a Sra. Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos. **Do Movimento Sintrensenses com Marco Almeida** – Sr. Domingos Manuel Costa Massena, Sr. Vítor Manuel Henriques Amaro e Sr. Nuno José Carlos. **Do Centro Democrático Social** – A Sra. Maria de Lurdes Morna Pinto. O Sr. vogal Armando José Torres de Freitas não este presente nesta sessão. **Do Bloco de Esquerda** – O Sr. Vítor Manuel de Jesus Ferreira. -----

Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia, dá início à sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**PONTO UM** – Informações e leitura da correspondência;

**PONTO DOIS** – Votação das atas n.ºs 1, 2, 3, 4 e 5 de 2014;

**PONTO TRÊS** – Discutir e aprovar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art. 9, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as Opções do Plano, Orçamento para 2015 e PPI (2015-2018);



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

**PONTO QUATRO** – Discutir e aprovar, nos termos da alínea m) do n.º 1 do art.º. 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o mapa de pessoal da União de Freguesias do Cacém e São Marcos;

**Ponto CINCO** – Autorizar a assunção de compromissos plurianuais para os anos económicos de 2015, 2016 e 2017, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho;

**Ponto SEIS** - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2) do n.º 2 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao quarto trimestre de 2014.

**Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia-** Muito boa noite a todos, vamos então dar início à nossa sessão ordinária de Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos e dava-mos início a esta sessão com a intervenção do público. Temos uma inscrição, dava então a palavra ao Sr. José Coutinho. -----

**José Coutinho-** Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, Exma. Mesa da Assembleia, Exmo. Sr. Presidente da Junta, Exmo. Executivo, Exmos. Deputados representativos da freguesia, Exma. Assistência, Exmos. Colaboradores. Antes gostaria de endereçar os meus parabéns ao “Parques de Sintra” por mais um Óscar Internacional, pelo reconhecimento público do seu trabalho. Endereçar os meus parabéns também à Associação Coração Amarelo, Delegação do Cacém, pelo reconhecimento público do seu trabalho por duas entidades. BPI e By Myself. Endereçar também os meus parabéns à Câmara Municipal de Sintra pela grande organização à volta do evento “Reino de Natal”. E agora passo à leitura de um documento enviado à Exma. Sra. Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, em 2 de dezembro. E aqui a minha apresentação pública e as minhas desculpas, comprometendo-me no futuro a mencionar a freguesia do Cacém, fazendo parte da União de Freguesias, do Cacém e São Marcos. Assim, em 28 de novembro de 2014, estive presente na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, tomando a palavra. Ficou no ar, de que a minha intervenção seria um pouco divisionista, foi o sentido compreendido. Uma intervenção divisionista está-



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

se a dizer que houve uma falta de respeito da minha parte. A mensagem que aqui quis passar, foi para a falta de respostas, que a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, merece ter em conta. Quanto à redação, assumo que só falei da Freguesia do Cacém. Porque haveria de falar da freguesia de São Marcos...? Acho que temos de referenciar as Freguesias, distinguindo-as quando intervimos, não vejo qualquer razão aqui, para magoar os cidadãos/fregueses de São Marcos, quando falo da Freguesia do Cacém e o contrário também. No ponto 1 da redação fiz precisamente o contrário do que fui apontado, fazendo um apelo, para saberem colocar na Ordem do Dia a divisão existente na Urbanização Vale de Mourão, é uma Urbanização dividida entre duas freguesias. Cacém e Rio de Mouro. Este é um apelo divisionista...? Continuo a minha redação, falando da Freguesia do Cacém, mas eu apresentei-me como cidadão do Cacém pelo que não seria ético falar da Freguesia de São Marcos. Mas é preciso ver que eu sou um simples cidadão e só os Representantes da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos é que estão obrigados a essa postura. Mas adotarei a mesma postura no futuro. No fim da minha redação termino: “A Assembleia de Freguesia desta União está bem representada, sabendo promover a dignidade das pessoas”. Onde está a falta de respeito...? Considero de grande pedagogia a interpretação da Exma. Presidente da Assembleia, compreendendo que aquilo não merecia tamanha relevância. Parece-me que algumas questões levantadas têm de ser colocadas à Exma. Câmara Municipal de Sintra. Mas o Sr. Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, não é um Deputado Municipal...? Não concorda com as questões que levantei? Que dizer quando falo da situação dos utentes do Centro de Saúde do Cacém! Vêm com explicações sobre o nome do edifício que é Flor de Lotus, é Olival, que é uma Unidade de Saúde Familiar, (agradeço visto que desconhecia), quando a questão dirigida era para a situação dos utentes, sem médico de família, utentes em lista de espera. A questão era sobre a situação dos utentes. Mas aqui fica o meu agradecimento, porque desconhecia que era Flor de Lotus, Olival, que é uma Unidade de Saúde personalizados. Falou-se em São Julião da Barra, correto...? Não conheço o local, ou freguesia. Temos exemplos muito bons no Concelho de Sintra, vejamos a Urbanização de Vale



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

do Mourão... e o trabalho aí realizado pela Junta de Rio de Mouro em 2014 quando em 2009 a 2013, era visível o seu abandono total. Não era preciso irmos tão longe, para mostrar-vos um exemplo quando temos exemplos tão bons no nosso Concelho. “Cidadania é uma forma de construir a cidade, de estar na sociedade, na rota comum, tendo como horizonte a felicidade coletiva”. Procuro sobrepor o NÓS ao EU! Na minha redação dirigida à Assembleia e aos representantes da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, não falei da minha rua, não falei do meu passeio, não falei da escola dos meus netos, nem tão pouco sou utente do que chamo ser Centro de Saúde, nem sou utente das carreiras de transportes. Procuro sobrepor o NÓS ao EU! Mas sou utente das ruas e aqui, quero dizer o seguinte: o Imposto Único de Circulação, diz a Lei, onerar os contribuintes, na medida do custo ambiental, e os custos que estes provocam. As receitas são da titularidade do Município de residência do automobilista. As Câmaras devem aplica-las na manutenção de ruas e da proteção ambiental. Mas a via da Rua Elias Garcia, da União de Freguesia do Cacém e São Marcos, está um caos! Era só. Boas Festas! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigada. Pergunto se existe mais alguma intervenção por parte do público...? Posto isto vamos então entrar no PAOD. Temos duas moções que entraram na Mesa e eu relembro os Srs. vogais, que ao abrigo do nosso Regimento as moções deverão dar entrada na Mesa, com 48 horas de antecedência! Fora destes casos a sua admissão terá que ser votada em sessão de Assembleia. Portanto, tendo em conta que a primeira moção a dar entrada, foi a moção da CDU a respeito do “**Orçamento de Estado para 2015**”, passa a ser a moção n.º 1, a outra respeita à moção apresentada, “**Património Histórico de Joaquim Ribeiro de Carvalho**” do Movimento Sintrensens com Marco Almeida. Será a moção n.º 2. Antes de mais proponho a admissão da moção n.º 1 – Quem vota a favor...? Moção n.º 2 – Quem vota a favor...? As duas moções são assim admitidas à discussão e votação. Dou a palavra à CDU para apresentar a sua moção. -----

**Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária-** Boa noite a todos. Moção “Orçamento de Estado para 2015” – Consideramos que: o agravamento



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

do fosso entre o volume de montantes e a regra geral prevista na Lei das Finanças Local, aferida a uma percentagem da média dos três impostos, que relevam para o Fundo de Estabilização de Freguesias e Fundo de Funcionamento de Freguesias, (para variação de 17% entre 2012 e 2013 do volume da receita do IVA+IRC+IRS, a variação proposta na alínea a) do artigo 85 é de 1,5%); para lá do artifício da cláusula limite dos 5% (inaugurada com a Lei de 2007) que faz com que a transferência não seja fixada em 1.952 milhões de euros, a Proposta de OE consagra ainda uma subavaliação do valor remanescente, ou seja mais 85 milhões que em 2014 (1.785 milhões em vez dos 1.726 milhões). Adicionalmente faz o truque de cumprir a variação máxima dos 5% não referenciada como a Lei determina ao Fundo de Estabilização de Freguesia e Fundo Social do Município, mas incluindo o IRS, conduzindo a que nos “acertos” para impedir o aumento devido de transferências o Fundo de Estabilização de Freguesias seja «martelado» de tal maneira que há municípios a perder 10% e mais desse montante (os municípios das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto veem o Fundo Social de Freguesias reduzir-se respetivamente em 15 e 19 milhões de euros. A verba autónoma para transportes escolares (23 milhões de euros), já por si comprovadamente passa a estar diluída no Fundo Social do Município. Pelo segundo ano consecutivo insiste-se no incumprimento do que a Lei estipula sobre transferências para a Assembleia Municipal e Comissão de Investimento do Município, num quadro em que a própria regra de exceção (inaceitável) desaparece, incumprimento que se traduz em mais de 5 milhões de euros no seu conjunto; estabelece a consignação do crescimento do fundo de Estabilização de Freguesias resultante da Lei das Finanças Locais à realização da participação do Fundo de Apoio Municipal e consolidação orçamental (dívida de médio e longo prazo e pagamentos em atraso); Impõe restrições no domínio de recursos humanos, seja por via do controlo de admissões e procedimentos concursais, seja na valorização dos trabalhadores; Determina a obrigatoriedade de prestação de contas das verbas efetivas realizadas no âmbito de Fundo Social Município no domínio da Educação com a devolução das verbas não gastas; Consagra e alarga a prática de retenções arbitrárias, de que são exemplo; tetos de pagamento



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

automáticos, (e arbitrários) ao Serviço Nacional de Saúde; Retenção em favor da Direção Geral das Autarquias Locais, de 0,1% do Fundo de Estabilização de Freguesia; Por “violação” da redução em 10% do volume de pagamento a 90 dias não relevando para o efeito as dívidas pagas ao abrigo do Plano de Apoio de Estabilização Local; por “violação” da não redução de trabalhadores; Pela “violação” das disposições sobre pessoal dirigente; Pelo incumprimento da renovação de contratos a termo; por não cumprimento da consignação do aumento do IRS+IVA. A Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em 16 de dezembro de 2014 delibera: 1.º- Proclamar o firme propósito de defender a autonomia do Poder Local, consagrada na Constituição da República e reclamar das Associações Nacionais dos Municípios e das Freguesias posições firmes e combativas, as medidas no Orçamento de Estado para 2015, que contribui para o seu enfraquecimento; 2- Exigir o cumprimento da Lei das Finanças Locais, apelando à Assembleia da República para que a faça cumprir; 3- Protestar contra a destruição do emprego público contra uma ainda maior degradação das condições de vida dos trabalhadores das autarquias, impostas por este orçamento, solidarizando-se com a sua luta; 4- Reclamar a retoma do investimento público e a assunção pelo estado das suas responsabilidades, na saúde, educação e proteção social, a um nível que responda às carências da população; 5- Remeter esta moção aos órgãos de soberania, à Associação Nacional de Municípios Portugueses, à Anafre e divulga-la junto da população. Disse -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Pergunto se algum dos Srs. vogais pretende intervir sobre esta moção? Assim sendo, passemos então à sua votação, quem vota a favor...? Quem vota contra...? Quem se abstém...? a moção é aprovada por maioria com os votos favoráveis da bancada do PS, CDU, Sintrensens com Marco Almeida e Bloco de Esquerda e com a abstenção de quatro Srs. vogais, três do PSD e um do CDS/PP. Passemos então à moção n.º 2! Eu peço aos Srs. vogais apenas 3 minutos para que possamos reunir enquanto bancada, para falar sobre esta moção que nos foi entregue agora! Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. --



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida- Muito** boa noite à Mesa, boa noite a todos os colegas, boa noite ao Executivo, ao estimado público e funcionários. “Património Histórico Joaquim Ribeiro de Carvalho” – A bancada do Movimento Sintrensens com Marco Almeida da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, propõem a esta Assembleia que manifeste o seu desagrado pelo tratamento que está a ser dado à Quinta da Belavista onde o ilustre republicano Joaquim Ribeiro de Carvalho, tinha a sua casa que atualmente está ao abandono e em acelerada degradação. A respetiva moradia, classificada como Património de Interesse Municipal, apresenta vistosos painéis de azulejos, sendo um dos poucos elementos exemplificativos da beleza que o imóvel teve no passado. Joaquim Ribeiro de Carvalho, participou na Implantação da Republica, sendo um dos homens que em 1910 da varanda da Câmara Municipal de Lisboa, proclamaram a Republica. No novo regime ocupou vários cargos entre os quais o de deputado do Partido Liberal (entre 1911 e 1925). Joaquim Ribeiro de Carvalho está ligado à fundação da Associação dos Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém; Joaquim Ribeiro de Carvalho está ligado à Escola Básica no Cacém; Joaquim Ribeiro de Carvalho veio a desempenhar, após as eleições de 1925, as funções de Presidente do Senado da Câmara Municipal de Sintra, aceitando integrar uma lista da “**Esquerda Democrática**”, que venceu as eleições municipais. Joaquim Ribeiro de Carvalho, frequentemente almoçava no varandim da sua casa no Cacém, foi nela que encontrou muitas vezes a fonte de inspiração para a redação dos seus artigos e alguns dos seus livros. É do domínio público, a vontade manifestada pela família de doar o espólio de Joaquim Ribeiro de Carvalho, para que a referida casa, a sua última morada passa-se a ser uma casa museu. Posto isto: A importância da nossa história coletiva impõe-nos uma tomada de posição! “**Queremos a requalificação da Quinta da Belavista**”! Disse-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito** Obrigada. Pergunto se algum dos Srs. vogais pretende fazer uma intervenção sobre esta matéria? Tem a palavra a Sra. vogal Graça Rodrigues.-----

**Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária-** Boa noite a todos. Cumprimento a todos os presentes. A bancada da CDU vai votar a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

favor desta moção e só o poderia fazer! Tem sido uma luta constante da CDU, o desagrado pelo estado em que está aquele imóvel, temos apelado vastas vezes, ao Executivo Camarário para uma resolução, para não vermos o pouco património da nossa cidade degradar-se como se está a degradar aquele..., principalmente quando este imóvel é um marco histórico da nossa cidade, da nossa freguesia que precisa de ser aproveitado e preservado para benefício dos fregueses. Era vontade do proprietário fazer dali uma Casa Museu! É nossa vontade que este edifício seja aproveitado em benefício dos fregueses, Casa Museu, Casa da Cultura, Casa da Juventude..., é aquilo que vier a ser realmente uma utilização, em benefício de todos nós! Na cidade, que tem falta de equipamentos e em especial da Freguesia de Agualva Cacém! Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito Obrigada.** Tem a palavra o Sr. Vogal Alcindo Almeida. -----

**Alcindo Almeida - Partido Socialista- Sra.** Presidente da Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Srs. e Sras. do Executivo, caros colegas das várias bancadas, Exmo. Público. Nós bancada do Partido Socialista vamos votar contra esta moção, por várias razões! Uma prende-se com a utilidade a ser dada a este espaço, não terá que ser necessariamente um museu, é um documento que está ainda em cima da mesa, para ser discutido qual a melhor forma de utilidade a dar aos fregueses da Freguesia do Cacém e São Marcos e da cidade de Agualva Cacém. Outro das razões é que foi adquirido este espaço, durante o último executivo do qual era o Dr. Marco Almeida, Vice-presidente da Câmara. Essa também será uma das razões porque nós não votaremos esta moção e também claro que, defendemos a requalificação de todo o espaço. Provavelmente e de certeza que certamente será uma mais-valia, não só para a freguesia, como para a cidade devido à envolvente histórica e natural em que está inserido o espaço. Mas, claro que defendemos isso, mas vamos votar contra porque achamos que sim, pelas razões expostas.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra a Sra. vogal Lurdes Morna.-----





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

**Maria de Lurdes Morna - Centro Democrático Social-** Boa noite Sra. Presidente da Assembleia, Boa noite Sr. Presidente da Junta, caros colegas, estimado público. O CSD/PP vai votar favoravelmente esta moção, porque considera realmente que o património do estado tem que ser preservado! Tenho dito. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira. -----

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda-** Muito boa noite a todos os presentes que saúdo. Nós não tínhamos pensado intervir na discussão desta moção, todavia a intervenção da bancada do Partido Socialista, levou-nos a tal! Quanto ao sentido de voto da bancada que represento, é óbvio que será favorável, subscrevendo na íntegra as razões, não só pelas próprias razões plasmadas no texto, como já aqui apresentadas pela minha colega vogal, Dra. Graça Rodrigues. Agora, o que não percebi sinceramente, foram as razões invocadas pela bancada do Partido Socialista para votar contra! Porque há uma razão que não tem que ser necessariamente, destinada a museu! Ora, esta moção não diz isso...! Esta moção apenas pede uma coisa..., a requalificação da Quinta da Belavista! E mais nada! Portanto, a bancada do Partido Socialista, viu nesta moção aquilo que nela não está! Depois curiosamente, a bancada do Partido Socialista disse, - "Sim senhor, também concordamos com a requalificação da Quinta da Belavista"- Então mas afinal, o que está pedido é precisamente a requalificação da Quinta da Belavista...! Então, concordam com a requalificação que é a única coisa que se pede..., mas votam contra! Palavras para quê...! Disse.-----

**--- [A Presidente da Mesa de Assembleia solicita a sua substituição na Mesa pela Sra. 1.ª Secretária, de modo a poder fazer uma intervenção enquanto vogal do Partido Socialista.] -----**

**Cristina Mesquita – Partido Socialista-** Pedi para tomar a palavra, porque muitos que me conheceram enquanto oposição, sabem, que sempre defendemos e não é de agora, mas sempre defendemos a requalificação da Quinta Ribeiro de Carvalho. Mas lembro, contrariamente ao que foi afirmado aqui, esta Quinta só foi adquirida pelo Município de Sintra, no mandato anterior. Foi por força de um processo de expropriação que decorreu e só



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

veio à propriedade do Município, no término do anterior mandato! E não é pelo facto de estarmos agora enquanto poder, na Câmara Municipal de Sintra, que mudámos de opinião...! O Sr. vogal tem uma interpretação desta moção e é legítimo que nós tenhamos outra...! Nós somos favoráveis a um processo de requalificação, mas nós só podemos requalificar um imóvel, quando soubermos de facto o destino que lhe teremos a dar. E o que está aqui, está a indiciar, que aquele espaço deverá ser um museu! E eu não sei, muito sinceramente, acho que poderíamos dar um outro, ou outra finalidade à casa de Ribeiro de Carvalho, que é isso que está aqui em causa..., a casa de Ribeiro de Carvalho, essa sim, esta votada ao abandono, não é a quinta..., a casa! Portanto, primeiro temos que identificar, a utilidade a dar àquele espaço, que tendo em conta que está inserido no Parque da Belavista, deverá ser um fator de dinamização de todo o espaço e portanto, não queremos estar a fechar já o leque de possibilidades, que para nós no nosso entendimento é o que esta moção indicia! Que havia vontade do ex-proprietário em torna-la numa Casa Museu e portanto, requalifique-se para se tornar uma Casa Museu...! A nossa bancada entende que devem e estão, a ser estudadas outras finalidades para o espaço e aí sim deverá ser requalificado em função da finalidade que for dada àquele espaço. Portanto, Sr. vogal Vitor Ferreira, não refute a nossa interpretação e a nossa posição relativamente a esta matéria. Seremos como sempre fomos no passado, no presente e seremos sempre no futuro, favoráveis à requalificação daquele espaço. Agora se o Município poderá e está a dar passos no sentido de beneficiar o espaço, mas será esse passo para a cidade quando se encontrar uma finalidade e julgo que o Município nesse momento dará possibilidade de os Srs. Fregueses da Cidade de Aigualva Cacém, participarem nessa discussão, da finalidade que poderemos dar àquele espaço! Em nossa opinião, uma Casa Museu, poderá não ser a situação ideal! Só por isso. Quanto à 2.ª parte, a verdade é esta; houve pessoas que integram a bancada que aqui está e que dão nome a este Movimento, que assumiram durante muitos anos responsabilidades na Câmara Municipal. Nunca identificaram o espaço e nunca aceitaram e quiseram e defenderam a requalificação daquele espaço. Curiosamente agora...acordaram para a vida! É simplesmente



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

assinalar e registar, esta mudança de postura. A nossa mantém-se a mesma! E vamo-nos bater pela requalificação mas ela só poderá ser levada a cabo, quando encontrarmos uma finalidade nobre e ideal, dinâmica para aquele espaço! Preservando naturalmente, todo o valor histórico que tem. Muito obrigada. -----

**Isabel Bugalho – 1ª Secretária da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Pelas palavras da última colega eleita, aqui a intervir, eleita pelo PS com os votos da população do Cacém e de São Marcos, não defendeu as pessoas..., as pessoas do Cacém e de São Marcos! - (troca de palavras entre o Sr. vogal e a Sra. Presidente) – Portanto, o que eu ouvi aqui, foi uma deputada eleita..., para a Câmara Municipal de Sintra, a defender a Câmara Municipal de Sintra...! E acho que até o faz muito bem! Só que nós não estamos agora na Câmara Municipal de Sintra...! Não estamos numa Assembleia Municipal, mas sim, numa Assembleia de Freguesia! A Assembleia de Freguesia e os elementos eleitos para a Assembleia de Freguesia, como o bom sentido deve de mandar, é sim, para defender os interesses dos moradores dessas mesmas freguesias. E neste momento o que aqui está em questão, é na realidade alertar a Câmara Municipal de Sintra, que no Executivo anterior e na realidade recorrendo às suas palavras, foi no fim do mandato do Executivo, que aquele espaço passou a ser propriedade da Câmara! Portanto, tudo o que reporta ao Executivo anterior, não me parece apropriado! Parece-me que é uma oportunidade agora de no presente, no momento, de podermos nós aqui, Sintrensens, Caçaenses e São Marquenses, exercer o nosso poder de influência. E pelo que me parece, a bancada do PS se está a escusar a isso...! Prefere proteger o Executivo da Câmara Municipal, em vez de estar a proteger os interesses, de quem a elegeu a si e à sua bancada! Felizmente todas as outras bancadas, assim o não entendem! Tenho dito. -----

**--- [A Presidente da Mesa de Assembleia solicita novamente a sua substituição na Mesa pela Sra. 1.ª Secretária, de modo a poder fazer uma intervenção enquanto vogal do Partido Socialista.] -----**



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

**Cristina Mesquita – Partido Socialista-** Eu vou repetir, porque eu julgo que o Sr. vogal como está agora, devia estar desatento! Eu vou repetir; a nossa bancada é favorável à requalificação! Foi no passado, é no presente, será no futuro! Mas só se poderá promover a requalificação, quando se encontrar uma finalidade. A moção indicia claramente, que a sua bancada defende uma Casa Museu para aquele espaço, nos entendemos que ela..., desculpe, senão não fazia menção...! Está disposto a tirá-la? Se estiver disposto a retirar essa menção a Casa Museu, poderemos equacionar o sentido de voto...! Portanto, assim sendo, não tente deturpar aquilo que é a nossa posição! Defendemos a requalificação e a requalificação será promovida, quando se encontrar essa finalidade. A Câmara está a estudar todas as hipóteses e nós não queremos vincular a Câmara a esta hipótese, à Casa Museu! Não é à requalificação..., à requalificação batemo-nos todos os dias! Batemo-nos nós, bate-se o Sr. Presidente de Junta e o restante Executivo. Portanto, entendemos apenas, que esta solução que é indiciada nesta moção, pode não ser a melhor! Não queremos fechar o leque, a Câmara está a estudar várias finalidades, quando terminar esse processo e levar essa hipótese acima da mesa... aí sim, falaremos e estamos certos, à semelhança de outros espaços, a Câmara terá todo o gosto a requalificar um edifício que é Municipal! E recorde, dando o exemplo que a Câmara está atenta, finalmente conseguiu concretizar, um velho sonho da cidade de Agualva Cacém, com a Quinta da Fidalga! Portanto a Câmara está atenta...! Está atenta, encontrou uma solução e agora, vai ajudar na requalificação daquele espaço, tendo em conta o fim que lhe vai ser dado. Quando encontrar essa finalidade para a Quinta Ribeiro de Carvalho, certamente que fará o mesmo!-----

**Isabel Bugalho – 1ª Secretária da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Colega Cristina Mesquita, insiste no meu entendimento, no mesmo erro...! A Câmara, a Câmara, a Câmara..., volta à Câmara e não sai da Câmara! Sua Excelência, não está aqui a defender a Câmara...! Mas sim, quem votou em nós! E quem votou em nós, tem direito, a exigir que o nosso património seja defendido! A partir daqui..., Sra. Presidente! Não o contrário! Não é vir para aqui, que é a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

voz do povo, falar em nome da Câmara...! Aqui, é a voz do povo, para exigir à Câmara, que faça aquilo que tem que fazer...! Não o contrário..., não vem aqui defender a Câmara! Pode vir..., com certeza, mas com todo o respeito... eu repudio! Eu e todas as pessoas que penso que consigam aqui, do Cacém e São Marcos, que votaram em nós! Também houve uma eleição..., para a Câmara! Mas aqui a eleição, foi... para aqui! E sobre a Casa Museu, não há aqui nada que diga, que tem que ser uma Casa Museu...! Queremos a requalificação da Quinta da Belavista. Mais nada! Será que devemos nós, rejeitar o que a família oferece? Com uma pequena imposição, ou não, não será possível dizer à família; «Meus amigos, não queremos nada da vossa parte. Mas vamos requalificar.» Então requalifiquem! O que nós aqui queremos na realidade, nós em Cacém e São Marcos, queremos ter prazer de poder entrar na Quinta da Belavista, arranjada! E nós aqui temos que assumir as nossas responsabilidades, de fazer pressão onde ela tem de ser feita! E aí, se chama..., Câmara! Porque é que a incomoda tanto...? Chegar à Câmara e dizer «Meus Senhores, quero a Quinta da Belavista arranjada!» Não pode...? V. Exa. é só a Presidente da Mesa! É a Presidente da Assembleia..., deveria ser a principal pessoa a defender os interesses de todos nós..., e não vir aqui dizer o contrário! Tenho dito.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Sr. vogal, eu desisto de lhe explicar, a minha intervenção! Eu acho que fui clara, falei português e portanto, não vou aceitar, muito menos de si, lições de como defender quem me elegeu! Sei, que tal como o Sr. sabe..., ... vou-me escusar a responder, porque acho que fui suficientemente clara! Não é a sua arrogância de se julgar mais defensor dos interesses da população que os demais, que fica-lhe mal...! Portanto vamos,... defenda o que quiser..., tem a palavra! Pergunto ainda, se mais algum dos Srs. vogais pretende fazer uma intervenção sobre esta moção?-----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Sra. Presidente, eu nunca lhe chamei arrogante..., pois..... e acha que esse é o exemplo que deve dar...? Ai sim...? Pois, se calhar temos que começar a repensar as coisas...! Se a Sra. Presidente está a comandar esta Assembleia e pura e simplesmente, deliberadamente porque lhe apetece, começar a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

chamar arrogante às pessoas, porque as pessoas lhe dizem as coisas que  
você não gosta..., peço imensa desculpa, Sra. Presidente!-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Ficou registado o  
seu desagrado, mas considero que, se julgar acima e mais defensor do que  
qualquer um destes membros, maior defensor e que todos os outros,  
andamos aqui a fingir...,... -----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** O seu  
exemplo de comandar esta Assembleia é notório...não está a comandar! Pedi  
a palavra para defender a honra e você está-me a interromper!-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Defenda..., defenda  
a honra Sr. vogal e termine!-----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Não há  
nada mais feio, de que quem está no uso da palavra, a defender aquilo que  
entende, seja apelidado pela Presidente da Mesa como arrogante! Peço-lhe  
imensa desculpa que assim o entenda, mas é na realidade..., ... vai voltar a  
tomar a palavra...? .....-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Está registada o  
seu desagrado! Algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta  
moção? Tem a palavra o Sr. vogal Rodolfo Caseiro. -----

**Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária-** Eu naturalmente não  
iria intervir, se a discussão não descambasse nesta situação! Eu creio que  
as opiniões são todas muito respeitadas! Mas independentemente disso,  
creio que deve haver algum rigor, para dignificar o funcionamento desta  
Assembleia. E por vezes, como agora estamos aqui a assistir, a um diálogo,  
a um cenário, que nos faz lembrar «a Olívia patroa... e a Olívia  
empregada»...! Eu creio, que devíamos e acho que devíamos evitar isto,  
repito, para dignificar o funcionamento desta Assembleia!-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Obrigada Sr. vogal  
Rodolfo Caseiro e peço as minhas desculpas por me ter exaltado. Passemos  
então à votação desta moção. Quem vota a favor...? Quem vota contra...? A  
moção é aprovada por maioria com os votos favoráveis, das bancadas do  
Bloco de Esquerda, de um vogal do CDS/PP, da bancada dos Sintrensens com  
Marco Almeida, PSD e bancada da CDU. - [A Sra. Presidente não mencionou



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

**a decisão na votação do Partido Socialista]** – Sr. vogal Domingos Massena, pede a palavra para...? Mas é ainda no âmbito desta moção? É que a moção acabou de ser votada! Terminou o período de discussão desta moção, qual é o propósito...! Qual é o objetivo da sua intervenção? É sobre esta temática? ... Uma questão de formalidade...,mas essa formalidade devia constar na moção como o Sr. vogal bem sabe! Mas tem a palavra. -----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Solicitava à Mesa que no momento que fizesse chegar à Câmara, que desse conhecimento, a todas as bancadas que a moção foi enviada à Câmara!-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito bem Sr. vogal, pergunto aos Srs. vogais, se prescindem da votação deste acréscimo da moção? Porque isto é de facto um ponto a acrescer à moção que acabámos de votar. Prescindem...? Julgam que não se justifica? Muito bem! A Mesa enviará à Câmara e dará conta do respetivo envio. Entrando no PAOD, tinha já a inscrição do vogal Sr. Vitor Ferreira. Tem a palavra por favor. Peço desculpa Sr. vogal, mas antes de começar a sua intervenção eu peço a todos os Srs. vogais que não repitamos o que tem acontecido nas anteriores Assembleias. O PAOD tem uma hora já passou ligeiramente, peço que finalmente demos cumprimento e acabemos a sessão da Assembleia, atempadamente, ou seja, antes da meia-noite, ou pelo menos à meia-noite. Portanto, peço aos Srs. vogais, que tenham isto em atenção! Muito Obrigada.

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda-** Neste Período de Antes da Ordem de Trabalhos, pretendo suscitar dois assuntos; O primeiro tem a ver com a reabilitação de passeios pedonais degradados! Embora a experiência prática como vogal desta Assembleia, me tenha levado já a concluir que a forma segura de não se resolver qualquer problema da freguesia, é coloca-lo em Assembleia, quer seja pelos seus vogais, quer seja pelo público em geral, ainda assim, não posso deixar de insistir nesta via na convicção plena de estar certo, quer quanto aos motivos, quer quanto às funções que desempenho! Trata-se de um caso recorrente, que já suscitei no anterior mandato e que por isso já há vários anos persiste e se degrada. Refiro-me ao lastimoso estado dos passeios da Estrada de São Marcos, no troço entre a Portalex e a rotunda denominada do Mcdonald's. Efetivamente a ausência



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

de pavimento, em extensões consideráveis, agravada pelos fluxos provocados, pelo fluxo das águas pluviais, torna esses passeios em parte intransitáveis. Recentemente assisti a uma cena deveras constrangedora..., que foi uma senhora com um carrinho de bebé, forçada a movimenta-lo pela própria faixa de rodagem, por impossibilidade absoluta de o poder fazer, pelo passeio! Trata-se de uma das principais entradas e saídas de São Marcos! Com intenso movimento de veículos e regular circulação de peões, nomeadamente os que de São Marcos, se dirigem ao Mcdonald's. O anterior Executivo, quando por mais de uma vez suscitei esta questão em Assembleia, sempre se justificou com o facto desse passeio do lado direito de quem sobe, não pertencer à Freguesia de São Marcos. Dizendo que já tinha reportado essa questão, à respetiva autarquia vizinha, cumprindo com isso, ou, julgando cumprir com isso o seu dever! Todavia, eu confirmei o contrário...! Tenho correspondência escrita, trocada com o Executivo dessa freguesia, em junho de 2013 a atestar que nunca tinha ocorrido qualquer solicitação da Junta da extinta Freguesia de São Marcos, nesse sentido. Todavia, logo aí, sempre argumentei que nunca a razão invocada poderia constituir argumento válido, já que o passeio do outro lado da estrada sendo território de São Marcos se encontrava em estado idêntico de degradação! Ora, este Executivo já leva mais de um ano de mandato, o seu Presidente e dois dos seus vogais, ou melhor..., três ou quatro, em relação aos vogais, em relação à Assembleia. O Sr. Presidente e dois dos seus vogais eram membros da Assembleia anterior, que conhecem bem o assunto, além de que por residirem em São Marcos, decerto o observam diariamente. Mas nada é feito! E não venham com a mesma desculpa de não ser já território da freguesia! Mas afinal não são os respetivos habitantes os seus utentes? Além disso nem poderia admitir tal argumento deste Executivo, a partir do momento em que no verão passado decidi executar uma obra de passeios pedonais, junto ao n.º 22 da Rua Cidade de São Paulo em São Marcos, e parte de tal obra se situa já igualmente numa freguesia vizinha. Por isso, não se compreende também, o critério de atuação deste Executivo! Não quer dizer que essa outra obra não se justificasse, mas, seguramente que esta prejudica muitos mais fregueses, já que a respetiva utilização é incomparavelmente superior.





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

Todavia, o outro problema resolveu-se em poucos meses...! E este perdura já há vários anos, e agrava-se progressivamente com todos a vê-lo e a nada ser feito. Porquê...? Porque num cas, houve vontade e determinação em resolve-lo... e no outro não! E a razão de assim ser, só o Executivo, a saberá dar. Já agora neste domínio, gostaria de acrescentar o seguinte; na anterior Assembleia Ordinária, fui veementemente criticado, pela vogal do Executivo, com o pelouro dos arruamentos, passeios bermas e calçadas, que me apelidou pejorativamente de detetive. Relativamente a um assunto em que apenas me limitei ao exercício, das funções que me são competidas por Lei, de fiscalização de atuação do Executivo! Bom seria, que a Sra. vogal, se preocupasse, isso sim, com as questões que lhe compete tratar! E não trata! Como aquela que acabei de suscitar e que é apenas um exemplo, mas seguramente flagrante! O segundo ponto que pretendo focar e aliás concluir, prende-se ainda...(interrupção inaudível...) quando puder continuar..., agradeço..., com a questão da contratação da jurista e do consultor autárquico e do cumprimento ou não da moção aprovada nesta Assembleia, que deliberou, pedir informação e explicações ao Executivo sobre tal tema. Que o Executivo não deu cabal cumprimento à deliberação, isso é pacífico..., basta confrontar o teor da mesma, com os documentos recebidos sem qualquer explicação complementar, apesar de solicitada! Eu que suscitei e dinamizei este assunto em Assembleia, não voltarei a ele, nesta sede, não que ele não tenha importância e gravidade, sobretudo nos tempos que correm que parecem ser de alguma mudança, no que toca à responsabilização dos titulares de cargos políticos, pelas decisões que tomam. Mas, porque reconheço seria mero desperdício de tempo, no contexto em que se insere. Todavia, pela parte do Bloco de Esquerda, o assunto não ficará encerrado! Apenas mudará de sede...! Já que, tendo-lhe reportado o mesmo, esta força política assumiu dar-lhe continuidade levando ao conhecimento das entidades competentes, para o julgarem. Única via onde o assunto será levado verdadeiramente até ao fim e de se alcançar a certeza da legalidade ou ilegalidade do ato praticado pelo Executivo! Ainda assim, não poderei deixar passar em claro, a postura que a Sra. Presidente desta Assembleia, revelou espontaneamente quanto ao mesmo, na Assembleia de setembro



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

passado. Assim, ficámos a saber por ela, ter sido a própria, a proceder à seleção e triagem dos documentos a remeter a esta Assembleia, ao ponto de num deles ter dado ordens, para que se oblitera-se parte do seu conteúdo, por supostamente não dever ser do conhecimento desta Assembleia por conter dados pessoais! De facto impressiona esta atitude! Não só, por provir de um órgão que nunca a poderia tomar, atenta à separação de poderes que deverá sempre imperar, entre o órgão executivo e o deliberativo, mas porque nunca se trataria, da divulgação de um documento para o público em geral, mas sim, perante um órgão que tem a competência legal de o fiscalizar! Trata-se pois, de uma atuação censurável, que a si mesma foi de verdadeira censura, exercida sem qualquer competência legal para o efeito, em evidente violação da Lei e do Regimento, atitude que esta Assembleia não poderá deixar de repudiar! Tenho dito.....

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Peço só um minuto, para esclarecer o Sr. vogal, que mais uma vez mais não estava atento nessa dita Assembleia. Quem remeteu à Mesa os documentos, foi a Junta, mas quando me chegaram ao meu poder, eu vi que estavam dados que dizem respeito única e exclusivamente, aos próprios, neste caso, aos prestadores de serviço, eu solicitei que todos os dados que fossem pessoais fossem omitidos. Na opinião desta Mesa, não acrescenta em nada nem esclarece em nada que o Sr. Presidente tenha esclarecido, a data de nascimento dos Srs. prestadores de serviço, dos Srs. avençados, a sua morada e dados que dizem apenas a eles respeito. Portanto, uma vez mais relembro-lhe e esclareço porque não estava atento, pelos vistos, que não foi a Mesa, jamais poderia ser, não faz parte das incumbências da Assembleia, assumir as competências sobre o Executivo! O Executivo, remeteu essa documentação e no que respeita ao curriculum vitae, porque foi isso que também lhe foi solicitado, era a experiencia profissional dos prestadores de serviço, neste caso era do prestador de serviço do assessor autárquico, eu solicitei aos serviços, que se retirasse os dados de natureza pessoal. Foi isso que eu disse! E não aceito, Sr. vogal, que deturpe aquilo que eu digo, porque foi isso que eu disse...! Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. ----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Boa noite a todos, daquilo tudo que aqui foi dito, há um aspeto que eu considero essencial e objetivo, que tem a ver com esta Assembleia. Sobre a Estrada de São Marcos, já o referi, é uma das estradas que vai ser requalificada. Além disso está já em fase de sondagens, o terreno para a construção do hipermercado e toda aquela zona vai ser afetada pelas obras. Como acontece na Elias Garcia, por exemplo, que há pouco queria referir! No caso concreto da Elias Garcia, em vez de passar um milhar de carros por hora estão a passar dez mil carros por hora. É natural que aquilo fique tudo esburacado. E só quando terminar a obra, da nova superfície comercial e da abertura, é que eventualmente poderão reparar o alcatrão, da Rua Elias Garcia. Quanto à Estrada de São Marcos, ainda tem um problema superior..., foi uma estrada construída provavelmente à um século ou dois...! A largura daquela estrada é uma coisa inconcebível...! Mas, não quer dizer com isso, que não possa ser melhorada e está prevista durante o primeiro semestre, que é para não termos grandes pressas..., está previsto a requalificação. Mas também se prende com a obra do supermercado. Portanto, é a única coisa que tenho para dizer. E agora passo a palavra à minha colega Luísa Portugal, para em defesa da honra, responder ao Sr. vogal Vitor Ferreira. -----

**Luísa Portugal – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia-** Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, respetiva Mesa, Sr. Presidente da Junta, caros colegas das bancadas. Eu tenho muita pena de ter que estar a perder tempo, com este assunto, porque na realidade ele para mim, diz-me pouco! E a primeira coisa que eu quero pedir, é exigir à Sra. Presidente da Mesa de Assembleia, que peça provas ao Sr. vogal, em como o meu trabalho é nulo! Que foi aquilo que foi afirmado! Não vê o meu trabalho feito! Portanto, ele vai ter que provar isso! De que maneira..., não sei Sra. Presidente, não estou dentro disso, mas está aqui a minha advogada..., privada! Ponto 2 – A obra de urgência que foi feita, nas traseiras dos números 20 e 22 da Rua Cidade de São Paulo, quem por lá passava e conhecia, via um matagal, as pessoas a queixarem-se de que havia cobras e ratos debaixo desse matagal e que as crianças passavam ali ao lado para o Concelho de Oeiras e para mais ainda..., outro problema importante que se punha naquele caso, era o facto



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aigualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

de no numero 22, (se não me engano), existir uma criança tetraplégica e fazia-se tenção de completar a obra com...,... isso pertence à minha colega Florbela, com a acessibilidade para essa criança poder entrar em casa, porque agora, quem faz esse trabalho é a avó, que a tem de levar ao colo, como o Sr. vogal do Bloco de Esquerda apresentou aqui um caso, que faltavam só os violinos..., eu também posso apresentar outro! Em relação ao estado do passeio da Estrada de São Marcos; em primeiro lugar, é Concelho de Oeiras! E se é Concelho de Oeiras, não me parece muito brilhante, escrever-se à União de Freguesias do Cacém e São Marcos, para esta ir pedir a Oeiras para consertar! Sr. vogal, dou-lhe uma sugestão..., vá assistir a uma Assembleia de Oeiras e ponha lá a questão! Nós, já não nos chega aquilo que temos de fazer aqui, ainda temos que fazer o que falta fazer em Oeiras...? Outra questão; a sua falta de conhecimento pelas obras que estão feitas, é verdadeiramente de uma dor lancinante...! De maneira que eu para não continuar a sofrer, porque não sou masoquista, não vou continuar a falar sobre isso. Por último, não conheço nenhum lado pejorativo da palavra detetive...! A não ser talvez aqueles que andam a seguir maridos ou mulheres, que andam por caminhos...(?), talvez seja esse o lado pejorativo...! Mas a palavra detetive por definição, anda a detetivar, a tentar investigar! De maneira que, já perdi muito tempo com este assunto mas, mais uma vez reitero, que se continua a falar da jurista e mais da jurista e os passeios que não são nossos e quer façamos, quer não façamos, como foi feito na Rua Cidade de São Paulo, a trancada é a mesma...! Fizemos uma obra de que nos orgulhamos, na rua Cidade de São Paulo, mas levamos trancada porque fizemos aquela e não fomos fazer uma que compete a Oeiras! Muito obrigada.

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigada Sra. vogal. Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

**José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia-** Já agora completar um pouco a informação da minha colega e amiga Luísa Portugal. O caso do número 20 e 22, ainda não acabou, temos uma criança tetraplégica que com outros problemas graves estamos a envidar todos os esforços, para até ao natal termos uma cadeira especial, que está a ser fabricada no Porto, por ação de várias pessoas e em especial da União de Freguesias e das suas



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

assistentes sociais e também a acessibilidade! Porque esta criança é filha de um casal, cujo pai mora no Cacém, a mãe mora em São Marcos e a desgraçada da avó, é que tem que carregar com uma criança já bastante grande, numas condições que não vale a pena explicar, porque é demasiado degradante! E tudo faremos para até ao final deste ano, conseguirmos resolver estes dois problemas ao Ivan! Muito Obrigado.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito Obrigada Sr. Presidente. Tem a palavra o Sr. vogal Luís Silva.-----

**Luís Silva - Coligação Democrática Unitária-** Boa noite a todos os presentes. A CDU vem aqui fazer uma intervenção sobre o balanço deste primeiro ano. No ano passado sobre a eleição da CDU na União de Freguesias, não queríamos deixar de fazer o balanço daquilo que foi o nosso trabalho, nos pelouros do ambiente, espaços verdes, iluminação, polidesportivos, parques infantis, cemitérios e calçadas. Retificamos o estado caótico em que se encontrava a iluminação pública, recuperámos os espaços verdes, com mais bancos e reparámos outros, sensibilizámos para os dejetos caninos, propusemos mais abrigos, nas paragens dos transportes públicos e reforço de outras. Também nos táxis em São Marcos. Reparação de passeios, colocação de pinos, reparação da ponte da Agualva no Bairro Alegre, por iniciativa nossa, na zona envolvente do Shopping do Cacém o estudo para o acesso de pessoas com menos mobilidade, reparação e correções com limpeza na Rua Cidade de São Paulo. Foram feitas no cemitério obras de recuperação na Capela, alertámos junto da Câmara Municipal de Sintra, para a não decomposição dos corpos no cemitério e por falta de verbas não limpos e pintados os muros e as salas. Temos reuniões com a Câmara Municipal de Sintra trimestrais e as mais diversas entidades. PSP, Veterinários, Suma e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com intervenção na União de Freguesias para controle de execução no caso da DSU2. Por iniciativa da CDU, foi emparedado o lavadouro do Cacém, restaurado o pavimento na Praça Cidade de Omura. Também a reparação no cruzamento da Rua Cidade do Recife com a Rua Cidade de São Paulo. Exigimos a requalificação, da Rua Marciano Tomás da Costa, lutámos pelas 35 horas semanais, continuamos a lutar pela reposição das freguesias e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

lutamos também contra a imposição dos parquímetros! Em consenso com a igreja para a retirada do contentor da Alameda de São Marcos. E queremos saber o que vai acontecer à Melka e à Quinta Ribeiro de Carvalho. Nós queremos e propomos que sejam adaptados para uso dos munícipes. Disse.

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Amaro. -----

**Vitor Amaro - Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Boa noite Sra. Presidente da Mesa, Sr. Presidente da Junta, caros colegas, boa noite respetivo público. Na última Assembleia o Sr. Presidente Estrela Duarte, levantou uma questão muito pertinente, para a qual gostaria de obter alguns esclarecimentos, sobre as faturas da água do cemitério, em atraso, no valor de 48.000€ (quarenta e oito mil euros), será interessante e de bom tom que fosse elucidada! De facto existem essas faturas? Quais são os anos referidos a essas faturas..., o antigo Executivo teve conhecimento dessa dívida? E este Executivo..., vai pagar? Em caso se não pague, quais são as consequências que poderão acontecer ao cemitério se entretanto não se pagar essas dívidas? Tenho dito. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata-** Não é bem uma intervenção..., mas relativamente a um assunto que aqui foi falado e como a minha bancada também está interessada num completo esclarecimento do assunto, acho conveniente que pelo menos, fique registado em ata, esta intervenção; trata-se obviamente ainda do caso do completo esclarecimento do procedimento relacionado com a contratação da Sra. Jurista! Não vou aqui entrar em pormenores, mas o que é facto, é que a minha bancada também considera que não estão cumpridos os pedidos de documentação referido não só na moção que foi aprovada em Assembleia, mas inclusivamente também em pedidos meus e como pode ser verificado estive a ler a transcrição da ata do dia 29 de setembro, há um conjunto de documentação que foi pedido pela minha bancada que também ainda não chegou...! Portanto, o sentido desta intervenção é apenas para sublinhar o facto de que consideramos que não estamos completamente esclarecidos, porque não temos os documentos que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

foram explicitamente pedidos e obviamente se persistir a não entrega desses documentos, a minha bancada reserva-se no direito pelas vias que pudermos socorrer e vamos exigir que essa legalidade ou conformidade com os regulamentos seja verificada por quem de direito! Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal José Ranita.-----

**José Ranita - Coligação Democrática Unitária** – Boa noite Sra. Presidente, Sr. Presidente, restante Executivo, Sra. e Srs. vogais, público presente. A minha intervenção vai falar sobre a transparência...! Vir a esta Assembleia fazer uma intervenção sobre a organização, seria relativamente fácil, numa análise teórica de duas vertentes! Aquilo que foi feito, que normalmente apelidam de balanço, ou numa visão de futuro por aquilo que usualmente denominamos de objetivos. Para balanço, a bancada da CDU, noutra intervenção dirá qual foi o seu trabalho e que objetivos pretende para o futura União na Freguesias do Cacém e São Marcos! Sobre o futuro político dizemos; o poder local constitui uma pedra angular da democracia portuguesa, pelo papel fundamental que desempenha para o desenvolvimento das comunidades locais e a formação cívica dos cidadãos. Porém, nos últimos anos, o poder local tem vindo a sofrer inúmeras transformações e desafios que condicionam a qualidade e integridade da governação municipal! E também, a globalização e o seu impacto social e económico institucional. Os crescentes distanciamentos dos eleitores em relação aos partidos, os eleitos não podem, não devem ser meros mensageiros partidários! A maior exigência de rigor e de ética por parte dos cidadãos em relação aos seus eleitos, o aumento das competências das autarquias e a complexidade crescente do governo do poder local ou o impacto de novas tecnologias, no bom relacionamento do cidadão com a governação local. Transparência é fundamental e para isso é necessário informação sobre organização, composição social e funcionamento, planos e relatórios, impostos, taxas, tarifas, preços e regulamentos, relação com a sociedade contratação pública, transparência económica ou financeira no organismo. Em Portugal por exemplo, apesar dos municípios serem em muitos casos os principais empregadores, reguladores e prestadores de serviço as suas



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

atividades são acompanhadas por mecanismos de supervisão débeis, com fraco poder de veto nas Assembleias Municipais. A transparência do poder local remete-se em função da informação sobre a composição, funcionamento e gestão disponibilizada nos portais e nos poderes locais. É verdade que o poder local que não presta informação aos eleitos, aos eleitores, aos cidadãos, é por definição opaco e portanto suscetível de gerar um clima de suspeita. Sobre a forma como é governado. O uso das tecnologias e informação não melhora por si só, a qualidade da democracia. Mas é um pequeno contributo para uma maior capacitação dos cidadãos na monitorização e participação da gestão autárquica. Transparência é..., a faculdade de tornar público todos os atos do governo e dos seus representantes. De providenciar à sociedade civil, com informação relevante de forma completa, fidedigna, atempada, facilmente compreensível e de fácil acesso. De desvendar interesses privados que possam colidir com interesses coletivos. Permitindo deste modo, a responsabilização de todos os atores quer pela decisão, tomadas ou omitidas, quer por razões que informaram perante a lei e o escrutínio dos cidadãos. A transparência é essencial à boa governança e à promoção da honestidade e da ética governamental. Disse---

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Francamente, em relação à intervenção do deputado Luis Silva não me recordo, de casos concretos que devêssemos responder! Quanto ao deputado Vitor Amaro e à questão das faturas da água, há aqui várias perguntas...! Para já começar por dizer, que eu já devolvi ao Presidente da Câmara a fatura e disse que não pagava a fatura..., portanto, para mim, não existe! E tanto quanto nós saibamos, apenas apareceu uma fatura! Mas perguntava se o anterior Executivo tinha conhecimento do assunto..., tinha! Tinha, porque eles queriam fazer um acordo assinado entre as duas partes! E houve uma altura que havia dois contadores...havia um contador que era para subdividir em dois..., conheciam o problema! E a outra questão, é desde, salvo erro de 2005. A conta dos 48.000€ (quarenta e oito mil euros), que nos era pedido, era desde 2005! Eu penso, que posso já afirmar, que esta fatura já está





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

creditada. Já foi feito um encontro de contas entre a Câmara e os SMAS. Portanto, já não me faz confusão! Fez-me confusão quando a recebi! Agora, afirmações perentórias que o Executivo anterior sabia do problema, o pagar, já disse que não pagamos e as consequências em princípio não serão nenhuma...! Portanto acho que está tudo respondido. Quanto à questão do deputado António Vilela, acho que de facto se não foi entregue toda a documentação, deve pedir à Sra. Presidente quais são os documentos em falta e já agora acrescentar, se também quer os documentos dos anteriores juristas...? E isto também para o outro deputado, Vitor Ferreira, se também quer a documentação dos outros dois juristas anteriores..., que nem sequer tínhamos algum papel, só pagávamos! Nem havia contrato absolutamente nenhum! Um o Sr. deputado Vilela sabe quem é perfeitamente, a outra não deve saber, penso eu, porque já contei nesta Assembleia que só soube através do meu e-mail particular, que tinha a pagar 1.000€ (mil euros) à senhora que estava em dívida! E ainda por cima a senhora invetivou-nos porque não pagávamos a conta! Mas não havia nada escrito, nem encontramos nada escrito, e quanto ao senhor, que não tenho nada contra ele e o Sr. conhece, o Sr. Élio, jurista também, que em princípio terminará agora as suas funções no final do ano, não lhe vamos renovar o contrato, só por uma razão..., porque vamos fazer um contrato com a Ordem dos Advogados e por conseguinte o trabalho que ele executa à população, será feito em sistema de roulement, pela Ordem dos Advogados. Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

**António Vilela - Partido Social Democrata-** Sr. Presidente, eu peço-lhe imensa desculpa, mas eu não tenho que fazer agora o trabalho que a oposição não o fez, no anterior mandato! O Sr. não tem que me dar os documentos relativos ao anterior mandato..., os Srs. que estavam na oposição, deveriam tê-lo pedido na altura...! Se achavam que havia alguma coisa que não estava bem, aquele era o momento para o pedirem, que é o trabalho que eu estou a fazer agora! Eu não tenho a certeza, não acusei ninguém, nem fiz nenhum comentário, que eu pense que seja indelicado! Eu tenho dúvidas sobre a regularidade de um procedimento. Pedi documentos,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

não me foram entregues na totalidade, continuo a não poder fazer um juízo completo! Registei para a ata que necessitamos na nossa bancada desses documentos, para podermos fazer um juízo completo! Foi só isto que eu disse! Eu não tenho que fazer agora aqui, o trabalho que os Srs. enquanto oposição não fizeram no anterior mandato! Tenho dito. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Sr. vogal António Vilela, apenas lembrar que o Sr. Presidente, na última Assembleia em que esta matéria foi discutida, afirmou aqui que estaria disponível, para prestar mais informações e que estarim disponíveis na sede da Assembleia de Freguesia, documentação que os Srs. vogais pretendam consultar, portanto, bastará para o efeito que agendem um dia e consultem todos os procedimentos. Julgo que foi isto que o Sr. Presidente disse na última Assembleia...! Portanto, eu não compreendo que esta questão volte aqui a ser discutida, porque o Sr. Presidente já se disponibilizou para mostrar os documentos. Bastará que os Srs. vogais agendem o dia e consultam em sede de Assembleia de Freguesia, os documentos que pretendem consultar. Tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida.-----

**Alcindo Almeida - Partido Socialista-** Para responder à questão levantada pelo Sr. vogal Vilela, que a anterior oposição do Partido Socialista, defendeu e bem a população da Freguesia do Cacém. Também se nota uma coisa, que eu julgo que é uma mais-valia..., este mandato a transparência que ocorre é muito relevante, comparado com o anterior mandato. Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra a Sra. vogal Graça Rodrigues. -----

**Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária-** Mais uma vez boa noite a todos apresento os meus cumprimentos. Apenas venho aqui desejar a todos Boas Festas, estamos na última Assembleia do ano, estamos na quadra natalícia, embora não se note muito, na nossa freguesia não há iluminação de natal, não há festa...,mas ao fim e ao cabo, (inaudível) tão reduzida ali na rotunda do Lidl não sei bem se aquilo é da freguesia...não sei de quê..., reduzidíssima! Estamos em crise, mas acho que também não temos de estar em crise na alegria, na fraternidade, na solidariedade e as luzes de natal também significam isso! Venho em nome da bancada da CDU, desejar a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

todos os presentes, Boas Festas para vocês e para a vossa família! Formular votos de que 2015 nos traga, muitas das coisas que nos foram tiradas nos últimos anos, nos reponha os nossos direitos, que nos traga muito do que nos foi tirado! Também que 2015 seja melhor do que este ano que termina. Que seja melhor, que haja mais emprego, que haja mais cuidado e um olhar mais atento, aos mais desfavorecidos. Àqueles que mais precisam! Aos desempregados, aos que já não têm emprego nem subsidio, às crianças que passam fome! Que sejam criados infantários, escolas com outros horários e com horário mais alargado, Atl's de forma a que os pais possam conciliar vida profissional, com vida familiar! Que haja mais e melhor saúde! Mais e melhor educação! Que haja mais democracia, mais transparência! É isto que desejo e a bancada da CDU, deseja a todos! Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigada Sra. vogal, vamos então dar inicio ao nosso período da Ordem do Dia;

**PONTO UM** – Informações e leitura da correspondência; - Apenas recebi, uma carta, uma missiva, que me foi dirigida pelo Sr. José Coutinho e a missiva que recebemos da Direção Geral da Administração Interna, que já remeti aos Srs. representantes nesta Assembleia de Freguesia, dos diferentes partidos, que nos diz que temos que indicar até dia 8 de janeiro os delegados para as Comissões Recenseadoras. Esta indicação é feita todos os anos e portanto, temos até dia 8 de janeiro que indicar, os delegados que irão representar cada um dos partidos, que começarão a exercer as suas funções, a partir do dia 10 de janeiro. Portanto, peço apenas que tenham atenção, partidos ou movimentos de cidadãos, (...inaudível...) foi-me remetido para mim! Pode enviar para mim que eu centralizo e envio para o Sr. Presidente de Junta depois, não tem problema algum! Que é o Presidente da Comissão Recenseadora. Como foi dirigido a mim, eu reencaminho aos Srs. vogais, centralizo e enviarei ao Sr. Presidente de Junta. Pergunto ao Sr. Presidente se quer dar alguma informação, quer fazer alguma intervenção, a alguma atividade da junta que queira...? -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Nós temos tantas coisas para fazer, que é um bocado difícil fazer uma súmula delas. Mas talvez de realçar, o papel que temos tido nos espaços verdes, espaço



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

público, para ser mais concreto, na sinalização de trânsito, no cemitério, onde vamos ter mais dois talhões que já estão aprovados. E um para bebés. E especial em foco, na questão dos assuntos sociais, que cada vez nos parece ser o problema número um conjuntamente com o problema da doença mental, subjacente a problemas da vida das pessoas e desemprego. Mas é aqui que nós temos estado, a aplicar a nossa maior força e a gastar inclusivamente mais dinheiro, embora ainda seja muito pouco. Mas como há um conjunto, entre a nossa ação social e o Plano de Emergência da Câmara Municipal de Sintra, temos vindo a completar, a apoiar pessoas com grandes debilidades..., debilidades do mais diverso tipo, que não vale a pena estar a especificar! Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigada Sr. Presidente, passemos então ao **PONTO DOIS** – Votação das atas n.ºs 1, 2, 3, 4 e 5 de 2014; Sei que alguns Srs. vogais de algumas bancadas, já fizeram um pequeno reparo, quanto aos votos vencidos. Os votos vencidos seguem em anexo. Se calhar por lapso não foi feita a indicação de que consta em anexo a esta ata, ou que faz parte desta ata, os votos vencidos que constam em anexo, mas será feita essa retificação! Essa e os pequenos lapsos de português que já foram entretanto identificados. São lapsos de escrita e que serão retificados oportunamente. Pergunto se algum dos Srs. vogais quer intervir sobre esta matéria das atas...? Sr. vogal António Vilela. Mas lembro que a Mesa não recebeu nenhuma indicação, ou correção das atas! Tivemos uma semana, bem sei que o espaço é curto, mas a nossa bancada fez o seu trabalho, quanto às atas 1 e 2, já foram enviadas há bastante tempo, aliás transitou da última Assembleia Ordinária, foram retiradas, portanto peço aos Srs. vogais, agora aproveitando algum tempo..., bem sei que são muitas páginas, nós falamos muito nesta Assembleia, são muitas páginas..., mas peço que façam chegar as correções também e para que as coisas fiquem mais claras e portanto, é mais uma solicitação que vos faço! -----

**António Vilela - Partido Social Democrata-** Muito oportuna essa intervenção, porque basicamente eu ia dizer uma coisa semelhante...! É óbvio que atas de cinquenta e sessenta páginas, não são facilmente digeríveis ainda para mais numa altura em que todos nós estamos muito



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

ocupados, aqueles que têm ocupações profissionais, sabem que estes meses do final do ano são em termos de trabalho, sempre muito mais exigentes do que outras alturas e também a própria quadra não é muito propícia a que estejamos ali a ler trezentas páginas de atas...! Mas nós confiamos plenamente que a transcrição está feita, com um ou outro erro de português, com uma ou outra dificuldade de interpretação daquilo que se disse, que eu na última Assembleia, apresentei aqui a sugestão de que com tempo, as atas pudessem numa primeira versão, ainda antes de serem submetidas à votação, serem circuladas pelos grupos, para cada um poder apresentar ainda antes da versão final, as alterações ou as correções que entendesse necessárias! Não foi possível fazer isso agora, nós também não tivemos tempo de fazer isso em todas as atas, são muitas agora nesta altura, obviamente que as vamos votar favoravelmente, porque confiamos em absoluto, no trabalho que está a ser feito de transcrição, haverá um ou outro pormenor que eventualmente poderemos corrigir, mas serão coisas de português, mas reitero aqui a minha sugestão, de que no futuro, se possível, a partir do momento em que as atas estejam transcritas, elas sejam circuladas pelas diversas bancadas, ainda antes da produção da versão final, para que se possa introduzir..., e a que vier a votação seja já definitivamente a versão corrigida. Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigada Sr. vogal, compreendo e subscrevo aquilo que disse, aliás o que não é normal é o volume de atas que estão agora para votação, porque se fosse só de facto uma ata, mas fruto dos constrangimentos que todos nós conhecemos, registámos e compreendemos, esse trabalho está a ser feito, felizmente já temos grande parte desse trabalho concluído, nós falamos muito..., temos muitas Assembleias..., não só as Ordinárias, como também as Extraordinárias e torna-se complicado fruto dos constrangimentos dos serviços ter de facto em dia, mas vamos fazer esse acerto e depois tudo tornar-se-á mais fácil, fazer esse acompanhamento e essa correção. Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira. -----

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda-** Em relação às atas, houve uma promessa assumida das atas 1 e 2, em relação ao tratamento da Mesa



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

diferenciado em relação aos restantes vogais, penso que isso será próprio das correções quando se fez constar o tratamento, honorífico, em detrimento, portanto..., (inaudível), mas eu tenho o texto... portanto, onde isso está aí! Quanto a um ponto da ata n.º 4/2014, apenas quero aqui frisar a esse propósito, e não é uma correção, é em relação ao que lá está escrito..., em que eu fui apelidado de ser menos do que aprendiz de feiticeiro, pela Sra. Presidente da Mesa, quando disse que, «só os advogados com inscrição em vigor na Ordem podem exercer os atos próprios de advogado, nomeadamente a consultoria jurídica»! Portanto, eu fui posto em causa com esta frase «até um simples aprendiz de feiticeiro, sabe isso», novamente uma inverdade! E o Sr. Presidente do Executivo disse que a consultoria jurídica não era obrigatoriamente dada por advogados! Portanto, é só para dizer, porque pode ter ficado em toda a Assembleia uma visão errada da situação, é que efetivamente não é assim, não vou ser fastidioso, para provar o contrário, está aqui, se quiserem eu digo quais são os artigos, do Estatuto da Ordem, e da lei dos atos próprios de advogados..., portanto apenas os advogados com inscrição em vigor na Ordem, podem praticar atos de advogado, entre os quais de consulta jurídica. Portanto, é só para repor essa verdade!-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal José Ranita. -----

**José Ranita - Coligação Democrática Unitária-** É só para uma observação que eu tenho aqui, não sei se é problema da Mesa, se é da transcrição, mas quando das votações, há votações que dizem pura e simplesmente, foi aprovado com 14 votos....etc...etc..., não dizem as bancadas! Noutras..., diz as bancadas! Futuramente se fosse possível de mencionar os votos e as respetivas bancadas...! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito bem Sr. vogal tem razão, vão constar nas próximas votações todos os votos, mas também as origens dos votos! Registo feito e será corrigido! Mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra sobre esta matéria? Tem a palavra o Sr. vogal, Nuno Carlos. -----

**Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Exma. Sra. Presidente, Exmo. Senhor Presidente e restantes membros do Executivo,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

Exmos. Srs. vogais da Assembleia. Relativo a este ponto das atas, como a Sra. Presidente já referiu, vão fazer as correções que tinham sido solicitadas. Sra. Presidente disse que ninguém tinha enviado nada..., eu na própria Assembleia disse quais eram os pontos, ... .. disse que deu uma semana e que ninguém enviou correções..., eu na última Assembleia, em plena Assembleia, eu disse-lhe as correções que queria na ata! Tirando esse ponto, continuo a insistir que nos falta a ata n.º 2 de 2013. Foi a última ata do ano de 2013!... .. (inaudível) ... não! Foi aprovada a primeira, falta aprovar a segunda ata de 2013! == **(Inaudível devido a má qualidade de gravação)** == .....

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** ..... a de dezembro de 2013! Essa foi aprovada.....

**Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Ainda não foi nenhuma a votação Sra. Presidente...!.....

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Eu tenho quase a certeza! Não posso aqui afirmar perentoriamente mas vou confirmar e enviar a respetiva ata, caso ela já tenha sido efetivamente votada. Mas ficou registado e eu vou confirmar. Quanto ao demais..., eu não disse que ninguém enviou... eu disse que enviei as atas e não recebi correções das mesmas! Recebi das atas números 1 e 2 naquela data, mas entretanto enviei mais e não foi feita essa correção! Mas também tive oportunidade de dizer que tendo em conta que são extensas durante uma semana talvez fosse difícil, uma vez que nós falamos muito! Portanto, também registei e sublinhei isso! Mas os Srs. vogais e fica aqui o compromisso que as atas são votadas com as correções de português que já fizemos, são lapsos de escrita de quem passa muito tempo a redigir..., é perfeitamente compreensível...! Mas de futuro, quando só tivermos uma ata em votação, regularizamos, sabemos que essas correções irão passar a ser mais fáceis de serem feitas. De facto, cinco atas com setenta páginas cada uma..., é tarefa difícil! Compreendemos, isso! Muito obrigada Sr. vogal. Vamos então subter à votação as atas n.ºs 1,2,3,4 e 5 de 2014. Quem vota a favor...? O ponto n.º 2 é assim aprovado por unanimidade com as correções de lapso de escrita que já referi. Passemos ao **PONTO TRÊS** – Discutir e aprovar, nos termos da alínea a) do



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

n.º 1 do art. 9, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as Opções do Plano, Orçamento para 2015 e PPI (2015-2018); - Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Mais uma vez boa noite, a documentação das GOP, estão distribuídas por todos, penso que devem ter tido tempo de as ler, a única coisa que tenho a acrescentar, é que estamos a tentar seguir o mesmo caminho do ano passado, até porque, o orçamento não cresceu! Pelo contrário, decresceu! Mas apesar disso estamos a manter e até a incrementar atividades! Portanto, para falar sobre o orçamento, passava a palavra ao nosso tesoureiro, que lhes vai dar uma explicação sucinta sobre o assunto.-----

**João Cabaço – Vogal Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia-** Obrigado Sr. Presidente, boa noite a todos, eu farei apenas uma breve apresentação do documento, abordando sobretudo as questões que me parecem ser mais relevantes; em primeiro lugar salientaria o cumprimento do princípio do equilíbrio financeiro, que aliás é imposto por lei com as receitas correntes, a cobrirem as despesas correntes. Depois do lado da receita, é incontornável falar da importância da administração local. Fruto em grande parte dos protocolos que já foram assinados e que inclusivamente já foram objeto de apreciação dos Srs. vogais. Para terem uma ideia, as receitas da administração local, têm neste momento um peso de 66% nas receitas totais. Receitas próprias temos 11%, basicamente em resultado do cemitério, taxas e atestados. Por outro lado na despesa, podem constatar que o peso das despesas de funcionamento é muito significativo, à semelhança aliás, do que acontece com a maioria das freguesias! E aqui, incluem-se as despesas com o pessoal, e que são exatamente aquelas que têm menor flexibilidade. E que neste orçamento foram as primeiras a merecer a nossa salvaguarda! Em termos de percentagem para terem uma ideia..., estas despesas com pessoal têm um peso de 39%. Já a despesa de aquisição de bens e serviços, tem um peso de 51%. Isto em números redondos. Obviamente que esta situação, deixou-nos uma margem para aquilo que são as nossas opções políticas, um pouco menor do que aquilo que eventualmente desejaríamos! Mas é a realidade que nós temos, num contexto muito adverso, com uma diminuição





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

acentuada das receitas e é com ela que nós temos que fazer o melhor que sabemos! Gostaria de acrescentar, que nós temos esperança, aliás, à semelhança do que aconteceu neste ano de 2014, que seja possível em abril efetuar uma revisão orçamental, com o reforço de algumas destas verbas e nessa altura, também como aconteceu neste ano, o Executivo estará especialmente atento à área social. A propósito desta matéria gostaria também de vos transmitir, que estamos totalmente disponíveis para receber até ao final de março, propostas sugestões, que as bancadas entendam apresentar e que aquelas que constituírem para um contributo positivo, para a proposta final, serão certamente acolhidas por este Executivo. Obviamente que qualquer orçamento pode ser objeto de discordância, críticas mais ou menos construtivas, mas em boa verdade, nós tentámos elaborar o melhor orçamento possível, dentro dos atuais constrangimentos, que são do vosso conhecimento, mas que pudesse corresponder às necessidades da nossa população! Obrigado.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigada, Sr. Presidente quererá acrescentar mais alguma coisa quanto a esta matéria? Nesse caso tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira.-----

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda-** No domínio das receitas correntes, gostaria que me elucidassem sobre a questão da receita proveniente de IMI. Isto já foi um tema debatido aquando do orçamento rectificativo, salvo erro, o tal 1% que a lei veio dar às autarquias, às freguesias aliás, pergunto se já houve alguma entrada de receita neste domínio..., como é que é feita esta estimativa de receita de 35.000€ (trinta e cinco mil euros), é um número aleatório, tem algum rigor científico...? Uma vez que pelo imobiliário instalado nesta freguesia... enfim! Á priori e sem conhecimento de causa, seria levado a concluir que 1% sobre todo o IMI que é pago de imóveis desta freguesia, seria sempre muito superior a este valor aqui avançado de 35.000€ (trinta e cinco mil euros). -----

**João Cabaço – Vogal Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia-** Sr. vogal Vitor Ferreira, aquilo que posso dizer relativamente à primeira questão posso já avançar que até ao final de novembro, tivemos uma receita de IMI de cerca de 29.000€ (vinte e nove mil euros), não chegou a 30.000€ (trinta



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

mil euros). Portanto, estes 35.000€ (trinta e cinco mil euros), não lhe posso chamar ou não posso dizer que têm uma base científica, mas tem por base uma estimativa com base naquilo que já recebemos este ano e até é provável que ainda venhamos a receber mais alguma verba, portanto, julgo eu que é uma previsão equilibrada, tendo em conta o que já recebemos até agora!-----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Complementando o que o Sr. Tesoureiro estava a dizer, como todos nós sabemos e sentimos na pele, este mês é um mês que ainda estamos a pagar, o de novembro! Para alguns a segunda tranche, para outros, a terceira tranche! Portanto, é muito provável que durante o mês de dezembro, ainda apareça algum pagamento de IMI. Portanto, eu diria, como diz o Sr. Tesoureiro, não é científico mas é plausível que o valor até ultrapasse esta verba que está aqui estimada. Nós, como é habitual, fazemos a coisa de uma forma conservadora, mas só em termos de números, politicamente não! Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal Nuno Carlos. -----

**Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Quando comecei a ver a proposta de orçamentos, vi aqui um protocolo de um autocarro, um protocolo do Centro Carlos Paredes, um no valor de 30.000€ (trinta mil euros), outro no valor de 25.628€ (vinte cinco mil seiscentos e vinte e oito euros). Estes protocolos não vieram à Assembleia...! 2.º- No orçamento proposto do ano passado, também tínhamos um valor de um protocolo do Centro Carlos Paredes de 120.000€ (cento e vinte mil euros). A minha questão é...? o valor reduziu...? porquê...? e quando? Depois temos aqui as transferências correntes, como muito bem foi dito, que são 83% do orçamento! Contra 5,4% das transferências de capital. Neste preciso momento a Junta não tem dinheiro disponível! Está sempre atento ao que vamos receber. Neste preciso momento a Junta, ou o Executivo da Junta deveria, no meu entender de solucionar, algumas das situações aqui descritas. Tal como a variação de quase 78% de transferências correntes, em relação às transferências de capital. Praticamente estamos sujeitos, a tudo aquilo que provavelmente vamos receber! Se houver falhas, não temos como colmatar essas falhas. Tenho ainda outra questão; relativamente ao



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

protocolo e à verba inscrita no Centro Carlos Paredes, como é que foi pago o ordenado dos funcionários do Centro Carlos Paredes, durante este ano que passou...? Visto que, dos 120.000€ (cento e vinte mil euros) agora veem 30.000€ (trinta mil euros) ...! Nós não vimos nenhum protocolo, não se falou em nenhum protocolo, portanto, como é que foram pagos esses vencimentos? E já agora, a quem é que pertence realmente o Centro Carlos Paredes...! Se à junta..., e temos que assumir todas as despesas do Centro, ou se está na Câmara e a junta é que está a pagar os ordenados dos funcionários que cá estão, a zelar pelo espaço! Tenho dito. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia**-Muito bem! Se bem absorvi tudo, vou tentar responder, embora de uma forma sucinta. Os protocolos que estamos a falar, ainda não estão assinados! Neste momento o Centro Carlos Paredes está numa situação de um limbo...! Estamos na expectativa de ainda até ao fim deste ano, termos um protocolo. E se tivermos esse protocolo, a certeza que eu tenho, é que ele não será superior a 30.000€ (trinta mil euros)! Por outro lado, também é importante dizê-lo, para nos compensarem da verba antiga, do Centro Carlos Paredes e como o Sr. disse, eram 120.000€ (cento e vinte mil euros), foram acrescentados os espaços verdes e está no protocolo dos espaços verdes, uma verba de 65.000€ (sessenta e cinco mil euros) que é para uma contrapartida, àquilo que não virá através do protocolo. É uma coisa extremamente fácil de resolver, é um terreno que está com prado sequeiro e não relvado, que não vai ter muitos custos e portanto essa verba de certo modo, vem-nos compensar. Sobre os autocarros, é um assunto que ainda está a ser dirimido com a Câmara, tal como o protocolo do Centro Carlos Paredes. Até agora não veio verba nenhuma, há a ideia de algumas pessoas que a verba para os autocarros, deveria sair da verba que recebemos do IMI. Eu não concordo! Continuo a dizer que necessito de uma verba, até porque não só aqui, mas como exemplo, já que também está aqui presente uma pessoa da Agualva, é sempre para cima de 20.000€ (vinte mil euros) de prejuízo que dão os autocarros. E nós, agora infelizmente temos dois na oficina, com muitos milhares de euros para pagar e não estamos a servir as populações. Portanto a questão do autocarro está respondida. A questão dos salários como é óbvio



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

é paga por transferência bancária. Porque uma coisa são as condições económicas, outra coisa são as questões financeiras e felizmente nós neste momento, estamos bem servidos de dinheiro, o que não abunda muito por ai...! Portanto temos para pagar os salários de todo o pessoal! E como afirmei há um ano a esta parte, a primeira coisa que é para pagar, são os salários! E ninguém aqui, enquanto eu cá estiver, será despedido! A não ser que seja por imposição legal, mas para isso têm que me levar para os tribunais! Que eu não vou despedir absolutamente ninguém! Portanto, continuam a ser pagos, ainda há uma verba em banco relativamente interessante e os nossos trabalhadores, terão sempre pelo menos, para o ano de 2015, os ordenados pagos atempadamente. E já agora para vos dizer uma particularidade, São Marcos pagava numa data, o Cacém pagava numa outra data, nós baixámos a data, pagamos a dia 21! Como temos que normalizar as coisas ao longo do tempo. Portanto, já agora para especificar melhor, o que está a suportar, o que está a pagar os vencimentos do Centro Carlos Paredes, é quem está a pagar todo o resto dos vencimentos da União de Freguesias, e de todos os sites, porque vocês sabem bem disso, nunca fizemos promessas absolutamente nenhuma durante a campanha eleitoral, apenas jurámos a pés juntos, que iríamos defender os trabalhadores e os locais e até agora, não despedimos ninguém pelo contrario, foram admitidas e estamos em vias de através de concurso, consolidar a posição de quatro trabalhadores e quanto aos sítios mantem-se, apenas com uma alteração de lugar, que passámos para um sitio melhor, dentro do Centro Comercial, tanto para os utentes como para os trabalhadores. Embora, isso seja discutível. Para responder ao Sr. vogal Luis Silva, sobre os parquímetros. O Dr. Basílio Horta afirmou numa reunião de Presidentes de Junta das Uniões de Freguesia, que a responsabilidade de implementação dos parquímetros em cada freguesia, seria dos próprios Presidentes e como devem saber já, tanto eu aqui no Cacém e São Marcos, como o Carlos Casimiro em Agualva e Mira Sintra, declinámos os famosos parquímetros! Muito obrigado. -----  
**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende intervir? Tem a palavra o Sr. vogal Alcindo Almeida.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

**Alcindo Almeida - Partido Socialista-** Depois de esmiuçarmos as várias rubricas que estão descritas no orçamento, que são a relação de despesas e receitas previstas para 2015, o voto vai ser favorável da bancada do Partido Socialista, porque achamos que é um orçamento rigoroso equilibrado e dentro do possível privilegia o serviço social, com parte do recurso deste orçamento a ir para instituições de solidariedade social, desportivas culturais e para as famílias em maior risco de pobreza que habitam na nossa freguesia. Por esses motivos votaremos favoravelmente. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende intervir? Assim sendo, vamos então passar à votação do ponto n.º3 – Quem vota a favor...? Quem vota contra...? Quem se abstém...? O ponto é aprovado por maioria com os votos a favor do Partido Socialista e da CDU e com a abstenção das bancadas do PSD, Sintrensens com Marco Almeida, CDS/PP e Bloco de Esquerda. Com a indicação que não se encontram presentes na sala um dos elementos da bancada dos Sintrensens com Marco Almeida e um da Bancada do CDS/PP. Passemos então ao **PONTO QUATRO** – Discutir e aprovar, nos termos da alínea m) do n.º 1 do art.º. 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o mapa de pessoal da União de Freguesias do Cacém e São Marcos;- Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** É uma obrigação legal, trazer o Mapa a esta Assembleia, trazemo-lo, mas no entanto recordo-vos que já foi aprovado na anterior Assembleia. O Mapa mantém-se, portanto é tudo.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia -** Pergunto se algum dos Srs. vogais pretende intervir sobre esta matéria? Assim sendo, vamos então passar à votação do ponto n.º4 – Quem vota a favor...? Quem vota contra...? Quem se abstém...? O ponto é aprovado por maioria com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, CDU, PSD, Sintrensens com Marco Almeida, CDS/PP e a ausência do Sr. vogal do Bloco de Esquerda.

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Sra. Presidente ainda em relação ao Mapa de Pessoal, tenho uma informação que não é muito relevante ...mas é importante dizer! Temos uma funcionária, para a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

qual pedimos uma junta médica, porque desde há um ano a esta parte, praticamente nunca vi essa Senhora, não é depreciativamente, até porque a Senhora até é mesmo doente. E fomos informados há cerca de duas a três semanas, que a ADSE tinha aprovado, a proposta de reforma da Senhora, mas terá que ser reconfirmada na CGA, que vai ser a entidade que vai pagar. Portanto, é provável que venhamos a ter a curto prazo, oxalá assim seja. Uma outra informação um pouco mais importante consolidou a sua posição no SMAS, o nosso antigo motorista, Paulo Belchior. Portanto, foi para o SMAS numa posição de mobilidade e consolidou a mobilidade ainda antes dos 18 meses. Temos ainda uma outra pessoa em mobilidade, que tem que constar no quadro, mas essa ainda não há solução absolutamente nenhuma. É tudo, muito obrigado.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Passemos então ao **Ponto CINCO** – Autorizar a assunção de compromissos plurianuais para os anos económicos de 2015, 2016 e 2017, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho; Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. --

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Na realidade, apenas para vos dizer, que este mapa vem aqui com um objetivo! É com dois objetivos...! 1.º Objetivo; os milhares e milhares de folhas, de papel escrito que foram feitos nas últimas três semanas, tudo a correr! Consultas às pessoas, respostas das pessoas, contratos, etc...etc! Portanto, isso como eu informei inicialmente, não queremos que ninguém saia da União de Freguesias e então o mapa é apresentado para três anos e por isso é que tem que vir à Assembleia. Se fosse só para um ano, este mapa não necessitava de vir à Assembleia. Em 2.º lugar e por uma questão de dignidade das pessoas, vocês tenderão a compreender isto certamente, é muito melhor dar uma estabilidade de três anos às pessoas, do que deixar estar as pessoas com o coração nas mãos, cada ano que passa! Portanto a ideia deste compromisso plurianual, é exatamente esta. Facilitar o processamento, não temos gente suficiente que nos faça este trabalho, sem ser com várias horas, noturnas de trabalho extraordinário e mesmo assim a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

trabalhar um pouco em cima do arame..., sempre sujeito a erros e por outro lado é a questão da dignidade das pessoas e da estabilidade das pessoas!

**(O Sr. Presidente cumprimenta o Sr. Vereador Dr. Marco Almeida, assim como também refere a Sra. Vereadora Dra. Paula Simões, da Câmara Municipal de Sintra, presentes na sala).** -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra? Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira. -----

**Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda-** Em relação a este ponto da Ordem de Trabalhos, que nos é submetido a apreciação e a votação, eu devo dizer que, a meu ver, e acho que não estou errado..., este, é-nos apresentado aqui um quadro, apenas! Isto carecia, de uma justificação, o porquê da contratação, senão, não podemos compreender as necessidades de contratação. Portanto, é-nos colocado à frente um quadro para nós votarmos! Ora, isto quanto a mim é um absurdo, carece completamente da justificação que deveria ser anexa em relação a esse compromisso que a Junta pretende assumir para este triénio. Portanto, para todo o resto do mandato! Algo que como... (impercebível) de início é tudo para iniciar em janeiro de 2015, ficamos sem saber o que é que já vem de trás, o que é que vai ser prorrogado e o que é que vai ser iniciado pela primeira vez. Portanto se não houver, esclarecimentos adicionais, eu diria, se não houver quaisquer esclarecimentos, porque nenhuns estão dados..., evidentemente que, a bancada do Bloco de Esquerda vai votar contra! -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigado. Tem a palavra o Sr. vogal Rodolfo Caseiro. -----

**Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária-** A bancada da CDU, vai votar favoravelmente este ponto. Porque entendemos que é um instrumento de gestão importante, nós estamos de acordo com a estratégia do Plano Plurianual e temos consciência da necessidade de tomar medidas neste tempo. Assumir compromissos, plurianuais sim e como disse vamos votar favoravelmente, no entanto com dois reparos; primeiro em relação às psicólogas, que em dez dias, dão apenas quatro dias de permanência à Junta de Freguesia. Em segundo lugar, em relação aos vínculos dos quadros a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

contratar. E isto, fazemo-lo por uma questão de princípio e de coerência, face aquilo que nós defendemos nas relações de trabalho. E sobre isto, após as sucessivas alterações à lei laboral, estabeleceram – se linhas de priorização da parte mais fraca em relação a trabalhador/empregador, em termos de segurança de emprego. Já verificámos aqui, a garantia de segurança no emprego, em termos de palavras isto é muito importante e registamos! E após sucessivas alterações à lei laboral, esta parte ficou prejudicada em termos de relações de trabalho com o trabalhador. Esta situação tem levado não só ao aumento de desemprego, com o agravamento também da precaridade, através de vínculos laborais muito frágeis. E este cenário é um fator de instabilidade quer para o trabalhador, quer para o empregador. Não estamos a dizer que é o caso..., mas todos sabemos e queremos deixar o alerta, que há utilizações indevidas de contratos de prestações de serviços em relação ao trabalho subordinado. Vulgarmente conhecido, por falsos recibos verdes. E isto muitas vezes indicia características de contrato de trabalho. E os recibos verdes têm servido para iludir, iludir vezes demasiadas, a obrigatoriedade da realização desse mesmo contrato. Mas depois, poder-se á dizer “... mas alguns preferem assim”! Pois...! Agora não se pode é impor a todos, aquilo que só alguns aceitam! E queremos deixar ficar aqui este alerta! Disse. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Começo por afirmar que subscrevo totalmente a intervenção do deputado Rodolfo Caseiro. Porque na realidade, nós aqui nesta lista temos dois casos. Mas caro Rodolfo, vamos tentar durante este ano de 2015, também extinguir estes casos! Mantendo as pessoas cá mas acabando com estas falsidades! Que era o que nós tínhamos no início. Tínhamos coveiros a recibos verdes! Vocês recordam-se disso...! Especialmente no Cacém tínhamos muitos casos desses...! Em São Marcos as coisas estavam um bocado melhor, do ponto de vista dos trabalhadores, com exceção de dois casos! Já agora de referir, que estes contratos plurianuais, uma explicação para o deputado Vítor Ferreira, são de facto contratos anuais. Só que são projetados ao longo de três anos.





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

E podem ser extintos, sempre sessenta dias antes, por acordo das partes. Quanto às outras explicações, que o Sr. deputado pediu, o deputado Rodolfo Caseiro, respondeu também a algumas delas, e muito bem... e eu na minha introdução também disse que havia dois objetivos claros, nesta medida! Uma é a produção de papel como disse há pouco, referi de outra maneira, agora direi que é uma fábrica de papel autêntica... milhares e milhares de cópias, para proceder a esta documentação, para uma dezena de pessoas e referir mais ao Sr. Vitor Ferreira, que todas estas pessoas que aqui estão, estavam e estarão...! E o Sr. tomará as devidas consequências! Ou pomo-nos do lado dos trabalhadores..., ou pomo-nos do lado do capital...! Neste caso sou eu! Quanto às psicólogas, há aqui um mal-entendido em relação às psicólogas, eu estive hoje mesmo, a enviar o relatório de uma delas, o trabalho das psicólogas, ao contrário do que o deputado Rodolfo dizia há bocado, que só dava quatro para a junta e um para a Comissão de Jovens. Pois eu tenho muito orgulho em ter uma psicóloga, a Ana Mendes, na Comissão de Proteção de Jovens em Perigo e vou-lhe dizer mais uma coisa, ela está dois dias num lado e três dias noutro. Esse caso da Ana Mendes, está na Comissão de Proteção de Jovens em risco e por exemplo não está a trabalhar com as pessoas das nossas duas freguesias! Isto pode criar alguma confusão, mas não há confusão nenhuma! É que a mesma técnica que analisa as pessoas, pelo ponto de vista psicológico nas escolas e nas suas casas, não deve ser a mesma que depois vai retirar aos pais, os filhos em perigo! E portanto, o trabalho dela tem sido altamente meritório, que seria a pessoa, que aparentemente estava menos ocupada, já que a Sofia Silvério, que está fundamentalmente à volta da Gama Barros e esse processo até vai mudar..., vai estar também três dias connosco e dois dias na Gama Barros, por várias razões, estão em full time. Portanto essa questão, só se poderia colocar, em relação à primeira, mas a primeira está com os idosos em Cacém/São Marcos, crianças de São Marcos/Casal do Cotão e está na Comissão de Jovens. Devo-vos informar, que somos a única Junta de Freguesia, que tem uma pessoa na Comissão Permanente da Comissão de Jovens! Já que nós nesta Assembleia de Freguesia, também temos duas pessoas com muito orgulho, duas eleitas, Cristina Mesquita Presidente da Assembleia e a minha



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Aqualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

querida amiga Graça, eleitas para a Comissão de Jovens! Só que estão na Comissão Alargada, que é uma Comissão com responsabilidades menores. Para terminar, só mais uma informação, a pessoa que está mais tempo na Comissão de Proteção de Jovens, correm riscos de vida, quando vão retirar a uns pais que espancam as crianças, às vezes junta-se mais de dez ou vinte ciganos, não é para dizer mal da etnia cigana, mas eu não tenho problema nenhum, tenho cara de cigano, e além disso tenho cor de cigano...! Além de que eles ao tratarem-me por branco, também me estão a qualificar...! Eu detesto ser branco! Gosto de ser assim escurinho...! Portanto é tudo o que tenho para dizer, em relação a este mapa e às explicações. Facilitação e dignificar estas pessoas! Agora como o Rodolfo Caseiro dizia há bocado, ainda há aqui umas falhas! Mas penso que estas duas falhas que temos aqui, conseguiremos no ano de 2015 acerta-las. Muito Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigada Sr. Presidente, tem a palavra o Sr. vogal, José Ranita. -----

**José Ranita - Coligação Democrática Unitária-** A duvida que eu vou por, não vai alterar o nosso sentido de voto, mas de qualquer maneira, eu gostava de saber, que me informassem, se a CPCJ faz serviço além da nossa freguesia. Portanto, pertence a mais freguesias, essa Comissão..., eu pergunto, porque é que só a nossa psicóloga é que lá está...? O porquê disso, sermos nós a pagar esse serviço, quando a CPCJ, também faz serviço para outras Freguesias...? Falou nas escolas, eu tenho a impressão que o Ministério da Educação, também tem psicólogas ou abriu um concurso, para adquirir as psicólogas. É só isso que gostava que me informassem. Disse. ---

**José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia-** Caro Sr. vogal Ranita, como se diz na gíria, «enquanto o pau vai e vem folgam as costas», que é o que acontece com o Ministério! Enquanto as psicólogas vêm e vão, as pessoas suicidam-se. E eu não corro esse risco, de certeza absoluta! E se as outras juntas, não têm coragem de o fazer eu não tenho culpa nenhuma. Nós temos que ter coragem de o fazer! Quanto à explicação sobre a CPCJ, que eu acho que é muito importante, porque muitos de nós não percebe bem..., há uma Comissão Oriental do Concelho e há outra Ocidental. Todas elas têm vários quadros de várias proveniências. Mas a maior proveniência



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

que existe nas CPCJ's, são da Câmara Municipal de Sintra. A Segurança Social também tem alguns quadros, mas pouco. Como vocês sabem da parte governamental, há umas estrelas aí que imperam nos gastos e nos custos dos Ministérios. E portanto é com muito orgulho que eu e penso que este Executivo tem, de ser a única Junta a ter uma pessoa na Comissão Restrita. Porque na Comissão Permanente estão lá muitas pessoas...! Por exemplo essa duas nossas colegas eleitas, vão eleitas para a Comissão Alargada. O que é a Comissão Oriental e a Comissão Ocidental? Uma tem sede em Sintra, outra tem sede no Cacém. A que tem sede em Sintra abarca as freguesias mais marítimas e rurais, enquanto que esta que tem a sede na nossa União de Freguesias, abarca a parte urbana fundamentalmente. E o que é uma realidade é aquela que tem a maior quantidade de problemas. Porque eu há bocado estava a dizer, quando se vai buscar uma criança e tentar retirá-la aos pais, não é o principal problema, há outros problemas muito maiores que vêm depois. Que é por exemplo a Ana Mendes, ficar até à meia-noite, ou até às duas da manhã, que é uma coisa um pouco cristã, mas tem que lá ficar, porque as crianças estão lá! As crianças vão para lá e muitas vezes têm que ser ajudadas pela polícia, porque muitas vezes é a polícia que as vai retirar aos pais! E elas, enquanto a criança lá estiver, têm que se manter lá! É um trabalho extremamente árduo, difícil e especialmente perigoso! Muito obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Só um pequeno esclarecimento Sr. Presidente; Dizer que a CPCJ de Sintra Ocidental detém também, não só as freguesias da zona rural, mas também duas freguesias urbanas de Algueirão Mem-Martins e Rio de Mouro, que não pertencem à Oriental, que abrange todas as outras da área urbana. Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende intervir sobre esta matéria? Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena.-----

**Domingos Massena – Movimento Sintrenses com Marco Almeida-** Eu tenho aqui uma situação que penso que vou lamentar! Vou tentar enquadrar isto em tempo e em data. Em 29 de abril, coloquei aqui umas questões ao Executivo, sobre o Carlos Paredes e o seu protocolo com a Câmara. Não está em questão a boa vontade do Sr. Presidente em garantir os ordenados aos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

funcionários..., é claro que eles são importantes, aliás, até acrescento que são indispensáveis para o bom funcionamento de toda a Junta de Freguesia e de toda a sua prestação, que com isso aumentam a qualidade de vida no Cacém e em São Marcos! Portanto, obviamente eles terão que continuar, que bom que era que pudéssemos até ter mais, para acrescentar ainda mais qualidade a todos os residentes da nossa União de Freguesias. E eu alertei, em 29 de abril, se o protocolo não acontecesse, o que é que poderia acontecer aos funcionários que estavam a ser pagos pelas verbas que advinham desse mesmo protocolo. O Sr. Presidente na altura disse-me que estavam em negociações, falamos de 29 de abril; e agora afirmou nesta Assembleia que continuam em negociações! Mas que já tem uma luz de que a negociação irá terminar com 30.000€ (trinta mil euros). E neste mapa plurianual, na realidade está a contemplar alguns funcionários, do Centro Carlos Paredes. O que é bom! O que me dá a entender é que na realidade, o interesse da União de Freguesias, não foi devidamente e cabalmente defendido em sede própria, que era na Câmara. Esta situação é na realidade uma boa solução, mas não é a ideal! A solução ideal teria sido a continuação dos protocolos, como era no Executivo antigo da Câmara e quem sabe com mais insistência e com uma boa fundamentação, para o interesse de todos os moradores do Cacém e de São Marcos, pudéssemos assim acrescentar o protocolo, ter mais dinheiro, ter mais gente a funcionar... e o que aconteceu...? Espero que funcione, vamo-nos abster, mas sinceramente espero que funcione, com 30.000€ (trinta mil euros) consigamos então manter os oito funcionários, que estavam agregados ao protocolo e também consigamos com menos dinheiro, mantermos mais empregados e bem, que foram integrados no Mapa de Pessoal. Tenho dito. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Sr. Presidente pretende responder ao Sr. vogal? Não! Mais algum dos Srs. vogais pretende fazer uma intervenção sobre esta matéria? Assim sendo, vamos proceder à votação do ponto n.º 5 - Quem vota a favor...? Quem vota contra...? Quem se abstém...? O documento é assim aprovado por maioria com os votos favoráveis do Partido Socialista, CDU (com uma ausência), com os votos contra de uma vogal do CDS/PP, do Bloco de Esquerda e as abstenções de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

um vogal do PSD e da bancada do Movimento Sintrensens com Marco Almeida. Passemos então ao **Ponto SEIS** - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2) do n.º 2 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao quarto trimestre de 2014. – Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Muito obrigado Sra. Presidente, vou ter que me repetir mais uma vez, como digo há muitos anos, o parecer escrito do Presidente, está escrito. Portanto, se alguém tiver uma dúvida, pois que pergunte! O título é esse mesmo, “ Informação escrita do Presidente”.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal Luis Silva. -----

**Luís Silva - Coligação Democrática Unitária-** Eu só gostava de perguntar ao Sr. Presidente e penso que tenha sido esquecimento, não é nenhuma crítica, estive a ler e também não vi lá nada sobre o assunto, que é em relação ao arranjo da capela do cemitério. Acho que merecia vir mencionado. Não veio neste, e no outro também não... penso que tenha sido só por esquecimento! Mas como foi um arranjo, uma coisa que ficou mais bonita do que estava...! Também merecia vir aqui a informação. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Caro Luis Silva, a capela do cemitério já foi reparada duas vezes. Foi logo no primeiro inverno em que chegámos, tivemos que lhe dar umas lambuzadelas, para no dia 1 de novembro, no Dia de Todos os Santos, a capela estar própria, para as cerimónias que iam ocorrer. Atualmente e já com muito interesse da minha colega de Executivo Luísa Portugal, a capela foi novamente renovada, teve que se renovar o telhado, porque estava a criar infiltrações de água, as obras foram um pouco mais profundas, mas não são as únicas obras que estão para fazer! O cemitério vai ter muito mais obras e penso, espero eu, que sejam concluídas durante o primeiro semestre. Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigada Sr. Presidente, tem a palavra o Sr. vogal José Ranita. -----

**José Ranita - Coligação Democrática Unitária-** Eu noto nesta informação escrita, se calhar é uma dificuldade minha..., mas diz aqui no Espaço



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

Partilha – Loja Social, «considerada a atual situação socio económicas e as crescentes dificuldades, a necessidade de mais espaço para a Urbanização e apoio alimentar, foi reorganizado e reestruturado o Espaço Partilha – Loja Social de forma a poder prestar um melhor e maior apoio alimentar. Relativamente aos bens existentes, roupas brinquedos e outros tipos de bens como livros, foram doados a instituições e ao banco de recurso da Câmara Municipal de Sintra». Gostava de saber se isto foi dado a conhecer ao Executivo. Nas reuniões abertas do Executivo, em que estive presente, não ouvi falar nisto..., não sei se nas fechadas isso aconteceu...! Também nas grandes Opções do Plano, vem aqui na alínea i) Dinamizar e criar o banco de ajudas técnicas, não sei se quer dizer uma coisa, ou se é a mesma coisa..., gostava que me explicasse, dinamizar e criar o banco de ajudas técnicas e este Espaço Partilha – Loja Social, se querem dizer..., ou se estão em conformidade uma com a outra! E de lembrar, que no seu panfleto, de proclamação ou de anuência, de candidatura à Junta de Freguesia, dizia “Lutar, Lutar, para manter no Cacém e São Marcos todos os serviços existentes e alargados, em especial no campo social para os mais frágeis”. Se este Espaço Partilha desapareceu de São Marcos, gostava que me dissesse qualquer coisa sobre isso. Disse. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Pois estamos exatamente no local certo para darmos uma explicação sobre essa questão! As ajudas sociais passaram todas para o Casal do Cotão, com exceção daquilo que passou para o banco de recurso da Câmara. Aqui nesta sala ao lado era onde se guardava as comidas para distribuição da Junta de Freguesia e mesmo já no tempo da reunião isso passou tudo para o Casal do Cotão onde temos uma sala muito maior e onde temos de ter também uma sala fechada à chave, também para receber coisas do FEAC porque é obrigatório estar fechado e controlado para quando houver uma auditoria. Portanto, nós não acabámos com serviço nenhum, pelo contrário, incrementamo-lo! Aquela questão a que nós chamamos os “trapos”, que era o que havia anteriormente no Casal do Cotão e devo dizer com toda a sinceridade que muitos daqueles trapos não tinham dignidade nenhuma, até houve um Sr. que se ofereceu para nos lavar aquela roupa e enxugar, foi o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

Sr. vogal Ranita, porque aquilo não estava em condições. Mas o que acontece é que aqui nestas instalações, passou todo o material desportivo para aquela secção ali atrás onde se encontra todo o material desportivo. E onde se encontra também recatado, em vez de estar por ai no meio dos corredores...! As ajudas alimentares estão noutro lado e podemos recorrer ao banco alimentar que a Câmara também criou em Mira Sintra. Por enquanto estamos a recorrer-nos de material nosso a recolhas nossas etc..., numa parceria também do banco alimentar da Associação Amigos de São Marcos, também com o Atlético do Cacém, temos feito algumas parcerias, trocamos inclusivamente alguns produtos, frutas, frescos..., tem sido feito aqui uma permuta a nível da freguesia com o apoio da União, mas sendo as próprias associações que estão a tratar dessa permuta! Quem quiser moveis, ou os chamados "trapos", mas penso que melhores que os nossos, estão no banco de recursos. Quinta-feira irei com uma cidadã do Cacém que foi expulsa de casa, podemos dizer assim, e teve que adquirir uma casa aqui alugar uma casa muito mais barata e não tem mobiliário nenhum. Eu vou-me deslocar propositadamente ao banco de recursos de Massamá para tentar arranjar móveis para as senhoras. A única coisa que lá não existe em quantidade são eletrodomésticos. Mais a mais, há um problema com os eletrodomésticos, que muitas pessoas quando os doam já estão falidos! Quer dizer, o amigo carrega com o frigorífico e depois chega a casa e o frigorífico não trabalha! Portanto, essa política, também está a ser reorganizada e por isso penso que estamos a trabalhar mais e melhor! Inclusivamente agora na próxima distribuição, vamos ter aqui brinquedos e talvez algumas roupas, promovidas pelo Millennium BCP, que se dirigiu às nossas técnicas, a dizer que lhes tem agradado o trabalho executado na União de Freguesias do Cacém e São Marcos, note-se que eles são do Concelho de Oeiras, mas vêm aqui fazer uma distribuição, para cerca de 130 a 140 crianças! E nós por outro lado, aprovámos no Executivo, este ano em vez de darmos os famosos produtos que muitas vezes são repetitivos, não passam de arroz e esparguete e coisas do género... e nós desta vez resolvemos atribuir aos seniores da freguesia com deficiências, um cartão de uma unidade, ou outra, provavelmente duas unidades comerciais, em que as pessoas com toda a dignidade vão com o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

cartão, compram e essa unidade comercial, informa-nos do que é que a pessoa comprou! Se a pessoa comprou coisas esquisitas, é marcada na lista e para o ano não terá direito! Suponhamos que vai comprar um whisky, por exemplo, as superfícies comerciais, vão-nos dar caso por caso, cartão por cartão, mas isso é tudo controlado, não passa por baixo dos nossos narizes, porque nós não temos que saber da desgraça das vidas alheias! As nossas técnicas têm esse encargo, tem tudo fechado à chave e portanto é assim que nós estamos a proceder e este ano vamos proceder de uma forma que nos parece muito mais digna! A pessoa..., como aconteceu no ano passado, estar a fazer uma distribuição de cabazes, na paróquia do Cacém e ver mais de metade das pessoas a olhar para o chão! A olhar-nos para a cara, era meia dúzia de pessoas. Os outros estavam, subentendeu, que eram pessoas que não estavam habituadas a receberem dádivas! A pedir, ao fim e ao cabo! E portanto nós este ano no Executivo resolvemos por uma questão de muito maior dignidade e liberdade, fazer um processo de uma forma diferente e de acordo com o tamanho e necessidade das famílias. Muito obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena.-----

**Domingos Massena - Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Informação escrita! Como o Sr. Presidente bem diz, a informação está escrita! É o que é..., está escrita! O que gostaria também era que na informação escrita, pudesse constar a disponibilidade presencial por parte do Executivo, em todos os locais da nossa União de Freguesias. O próprio nome diz, União de Freguesias! É uma de um lado, é outra de um outro, neste caso em particular. E eu já no passado sugeri, pedi, reclamei, em que o Sr. Presidente também deveria estar do lado de cá de São Marcos...! Um dia por semana, uma hora determinada, não só o Sr. Presidente, como também os outros membros do Executivo, cada pelouro poderia e podia até fazer constar e deveria até fazê-lo, nessa proliferação de páginas que a União de Freguesias tem..., o dia, a hora, em que V. Exas., estariam dispostos a ouvirem, a escutar, quiçá a aturar, os fregueses por toda a freguesia. Era isto que eu gostaria na chamada informação escrita, que também pudesse constar a disponibilidade presencial em todo o espaço. Eu





**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

sei que há um caso, diferente...! Também sei que o Partido Comunista tem uma atitude diferente...! Mas gostaria que constasse e que estivesse determinado, para que as pessoas pudessem gerir as suas vidas pessoais, pudessem então se deslocar de uma forma confortável, económica, que os tempos estão difíceis e pudessem subir ou descer a rua e pudessem estar então em contacto, com quem é e deve de ser e terá que o ser, da forma correta, um verdadeiro dirigente político. Disse. -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Não há muito a dizer em relação a esta intervenção, círculo por toda a freguesia, tenho reuniões por toda a freguesia, em toda a União de Freguesias, recebo as pessoas de porta aberta, ainda hoje apareceu lá um senhor aos berros, mandei-o entrar imediatamente no gabinete para não estar ali a gritar na secretaria! Atendi-o, o assunto dele já está em execução, partiu logo dali a execução e quanto à questão de fazermos, que eu subentendi, fazermos base num sítio ou noutra, nós temos que fazer base nalgum lado, não temos instalações para fazer o contrário e vou passar ao meu colega vogal Fernando Pinto. -----

**Fernando Pinto – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia-** Boa noite a todos, antes tarde que nunca..., não vou discriminar ninguém mas, vou só complementar. Como tem sido prática e é do conhecimento deste órgão, eu no início do mandato, desloquei a minha função, digamos assim, para a Delegação de São Marcos, nas antigas instalações. Por força e vicissitudes diversas da Câmara, município no que diz respeito ao arrendamento, tivemos que arranjar uma alternativa que não era a ideal, é um facto! Mas foi a melhor que satisfez a vontade e entendemos nós e aqui há questões políticas que satisfazem digamos assim as necessidades da população aqui na Urbanização de São Marcos, deslocando-me então para o Casal do Cotão onde existe um gabinete e sempre que possível, isto é, sempre que um cidadão, munícipe pede uma reunião da minha área, se for morador daqui da Urbanização, faço aqui as reuniões, conforme os funcionários o poderão comprovar, se forem do Casal do Cotão, faço-as no Casal do Cotão, se forem do Cacém faço no Cacém! Sou eu que me desloco, não é a população que se desloca, sendo que sejam as minhas áreas. No que diz respeito a ter uma



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

hora fixa para atendimento, eu não estou a tempo inteiro como devem calcular, tenho uma profissão como todos vós julgo eu, e tem que ser dentro das minhas limitações também dentro da minha atividade profissional e autarca e do próprio agendamento do munícipe, neste caso! Também às vezes também não dá quando eu posso e vice-versa. Mas ninguém fica por responder, que eu respondo a todos. Por último, como também deve ser do seu conhecimento, por proposta minha em particular no Executivo, em 2014 nós fizemos uma reunião pública, alternada aqui, neste caso aqui no Centro Lúdico e uma no Cacém. Portanto alternadamente. No ano de 2014, vamos ver em 2015..., mas pelo menos foi possível...! Portanto não é a falta de atendimento da população da Urbanização de São Marcos. Quanto há questão das visitas aos locais com problemas, eu faço! Dependendo da minha disponibilidade, naturalmente, mas faço como é do vosso conhecimento! Era só para comentar isto...! Não houve falta de acesso à população de São Marcos, Casal do Cotão à Junta, mas também somos nós que nos deslocamos. “Se a montanha não vai a Maomé, vai Maomé à montanha”, é esse o princípio! Disse.....

**Paulo Adrego – Vogal do Executivo da Junta de Freguesia-** Boa noite a todos, era de facto para dizer ao membro Domingos Massena, que está mal informado! Porque não só o Fernando complementou agora aquilo que o Presidente disse, eu diariamente ou quando estou ao serviço da Junta, passo muito tempo também no Cotão, vou à delegação ao Centro Comercial, portanto nós não fazemos base, como tentou afirmar, única e exclusivamente no Cacém. O Sr. Presidente é óbvio que não pode estar em todo o lado e então delega muitas das vezes nos restantes membros do Executivo, para de facto fazerem, bem como a minha colega Florbela, a Luísa, nós andamos a deambular pela União das Freguesias. Portanto, não é só lá em baixo, muitas das vezes, também faço reuniões e encontramos-nos eu e o Fernando, dividimos o mesmo gabinete muitas das vezes, ele marca uma hora e eu marco outra, para atender as pessoas cá em cima em São Marcos. Obrigado.

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigado. Tem a palavra o Sr. vogal Carlos Silva. ....



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

**Carlos Silva - Partido Social Democrata- ... = (Início impercebível devido a má qualidade da gravação) =...** esta questão da ação social, é uma questão bastante pertinente, e penso que o que é ... **=(impercebível devido a má qualidade da gravação) =** ...e para esclarecer algumas afirmações que foram aqui focadas, são opções políticas da vossa intervenção sobre, penso eu, que devem ser tratadas assim. Mas também me parece que há aí qualquer confusão, relativamente a uma política de estratégia, para justificar algumas ações! Efetivamente quando se fala em ação social e dizer que temos ali uma sala com trapos, acho que é estar de alguma forma a ser pouco claro, ou a ser pouco dignificante para com a questão. Não é uma sala com trapos, aquela questão e vocês próprios como oposição, bateram-se muitas vezes para quando a Loja Social...? Etc...etc...! Que nunca mais abria..., nunca mais abria...! Efetivamente a Loja Social, só abriu quando todo aquele... e esteve aqui neste mesmo espaço, durante muito tempo, muitos brinquedos, muitas dádivas de vária ordem, de várias pessoas que faziam essa ação de uma forma voluntariosa e nunca foi nada colocado, nada montado, que fossem trapos...! Todas as roupas, foram primeiramente tratadas com dignidade, lavadas, separadas, todos os brinquedos foram de alguma forma selecionados, porque não é nada digno, quando também as pessoas de alguma forma voluntariosa dão brinquedos e muitas vezes dão brinquedos, já com algum uso e aquela Loja Social, que foi aberta em Comissão Social de Freguesia, foi uma loja organizada, dentro de um determinado tempo e com uma estratégia, para dar apoio relativamente a uma estratégia social, montada por um conjunto de assistentes sociais, que vocês conhecem e com uma menção honrosa também que me esqueci aqui na última Assembleia, à Dra. Maria João da Associação Amigos de São Marcos fez um trabalho fantástico aqui em São Marcos! Relativamente a essa questão, quando o Presidente coloca os trapos..., não! É uma estratégia, é um sítio montado, a vossa opção, foi outra! Foi dismantelar, eu podia ter intervindo aqui e colocar essa questão em causa, como foi colocado, mas é uma vossa opção e a mesma com este espaço, que pelos vistos também dismantelaram, que era um Banco Alimentar próprio da freguesia, montado pelas assistentes sociais, que estão aqui em trabalho e que fazia um aporte



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

muito significativo, que não era ninguém do Executivo que o definia, era um trabalho muito particular e essa articulação, por isso é que eu faço essa menção à Dra. Maria João, era um trabalho fantástico e penso que devem se fazer e penso, isso sim, é um reforço relativamente à ação das associações, de outras instituições, clubes que devem participar e muito bem nessa via, devem fazer esse trabalho de proximidade. Mas é um trabalho também muito minucioso..., há pessoas que olham para o chão e há pessoas que olham para o ar e nós não conseguimos, podemos ter pena, mas nós não conseguimos fazer essa avaliação. Essa avaliação é uma avaliação muito própria, de quem trabalha com elas! E este espaço que efetivamente nós temos aqui, chegámos a juntar aqui cerca de três, quatro toneladas de alimentos e aquele pacote de arroz, como o Presidente Estrela Duarte referiu de uma forma ligeira, era muitas vezes útil, ou é muitas vezes útil, a muitas pessoas que lhes faz falta! E efetivamente esse é um trabalho de articulação e que também tem que ser dito, em que a maior parte das vezes os bancos alimentares, têm uma temporização. E essa temporização de chegada, às instituições como aos Amigos de São Marcos e outros, não é de todo útil com aquilo que é a ação social, a intervenção diária, como já referiu noutras situações, que são bastante complicadas e às vezes efetivamente perigosas para os operacionais nessa área. Era isso que eu queria referir, penso que tem que haver algum cuidado e alguma..., ..., é a vossa opção de fazer daqui algum arranjo mas tem que haver, tem que se perceber que o vosso discurso é relativo ou uma estratégia política, ou uma política com estratégia! Efetivamente aquilo que é... (impercebível). Eu só remato esta questão com uma..., como o Domingos Massena há bocado referiu e é verdade..., é muito preocupante o estado dessa negociação, relativamente a este espaço! Não é uma opção no melhor sentido. Este desfazamento daquilo que foi conquistado para este espaço, em termos de contrato programa, vir para este ponto, é preocupante! E não é..., lá está, é a vossa posição, é aquilo que vocês estão a negociar, mas deixo-vos aqui um alerta, para aquilo que podem ser as repercussões futuras, relativamente ao funcionamento deste espaço, que é um espaço integrado dentro de uma Urbanização, dentro de um (impercebível) mais alargado com alguns projetos e aquilo que são os



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 - 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 - Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

operacionais da freguesia que aqui funcionam! é uma opinião, é a vossa estratégia, mas penso que não será o melhor caminho! Obrigado. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

**Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida-** Obrigada pela palavra Sra. Presidente, só um pequeno aparte; teria sido mais fácil eu intervir antes do nosso colega Carlos Silva ter intervindo, porque o tema era o mesmo era de seguida e o colega Carlos Silva trouxe um tema novo. Penso que teria sido mais interessante. Mas pronto! Vou continuar..., não estou devidamente elucidado, ou provavelmente teria sido eu que não me expliquei bem! Eu não falei que era mau andar por toda a freguesia..., ou por toda a União das duas Freguesias! Eu acho bem que o Sr. Presidente deva andar por toda a freguesia... e também acho bem quando as reuniões são pedidas, os vogais devam deslocar-se o mais próximo possível de quem as pediu! Está correto! É assim que deve de ser! Outra coisa foi o que eu tentei e tenho tentado passar desde o início do ano, estamos em dezembro! Que é um horário de atendimento com um espaço verdadeiramente definido, em que possa haver meia hora, ou uma hora por semana de atendimento social, de uma técnica a atender. Por que razão é que alguém aqui, em São Marcos, estamos em São Marcos, tenha que pagar 2,90€ (dois euros e noventa cêntimos) para se deslocar até ao Cacém? Por que razão é que não pode haver aqui...? É pouco..., eu sei que é pouco! Mas era um começo, uma ou duas horas por semana. Um começo em São Marcos, a auscultação da população! De quinze em quinze dias, uma vez por mês, o Sr. Presidente poder dizer, ou estar escrito que vai estar no dia..... uma ou duas horas em tal sítio! Definir um sítio! Também não me parece desapropriado. No associativismo também porque não? Têm um gabinete que até partilham no Casal do Cotão, é verdade e fazem muito bem! Mas o associativismo, porque é que não pode ser também...,... as pessoas trabalham! A vida do associativismo é uma coisa muito complicada! Todos nós sabemos isso! Portanto, agilizar, facilitar a vida de quem se dá aos outros, também penso que deve ser levado em consideração pela vossa parte. O apoio e o aconselhamento jurídico, porque não também disponibilizar uma ou duas



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9  
2735 – 302 Agualva Cacém  
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

16 de dezembro de 2014

horas...? ... Não têm sitio? Então têm aqui o Carlos Parede! Então não pode ser das seis às sete, ou outro horário, ou mesmo dentro do horário de trabalho? Então em vez de os técnicos que estão a ser pagos pela Junta de Freguesia, que estão todos concentrados num determinado espaço, não podem uma vez por semana, deslocarem-se? Antigamente havia falta de viaturas..., agora já não há! Digo eu! Portanto, assumam e coloquem nas páginas o tipo de atendimento, para que as pessoas possam estar devidamente informadas, para poderem então usufruir dos serviços que a Junta tem, da forma mais cómoda possível! Tenho dito. -----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Muito obrigado Sr. vogal. O Sr. Presidente quer fazer algum comentário? -----

**José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia-** Muito obrigado. Por mim podemos terminar.-----

**Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia-** Pergunto se mais algum dos Srs. vogais pretende usar da palavra? -----

Nada havendo mais a tratar, dou por encerrada a sessão às zero horas e cinco minutos. -----

Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada.-----

São Marcos, aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e catorze.

A Presidente  
da Assembleia de Freguesia da  
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo